



Quinta dos Termos
VINHOS | ENOTURISMO
BELMONTE
A EXCELENCIA DA NATUREZA
275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos



Notícias da Covilhã

COVILHÃ Serra dos Reis nomeado vice-presidente da Câmara

P4



FUTEBOL

Covilhã regressa ao trabalho com plantel incompleto

Ana Ribeiro Rodrigues

P19 e 20

DOUTORAMENTOS

UBI: a universidade onde é mais caro entregar a tese

P15



PUBLICIDADE



CLÍNICA MÉDICA
FÁTIMASALVADO

www.clinicamedicafatimasalvado.com

• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
com e sem anestesia / acordo com SNS

• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Dar-se ao luxo de estudar

Poderão todos, ou terão todos, igual acesso ao Ensino Superior?

João Alves*

Aconselhavam-me os meus pais, na minha meninice, que se queria "ser alguém na vida" tinha que estudar. Nunca dei problemas de maior, sempre fui bom aluno, e sempre segui o conselho à regra. Viesses eu a ser o que viesse a ser...

Era frequente ouvi-los dizer que, na altura, nos anos 60, quando emigraram, tiveram que o fazer à procura de melhores condições de vida no estrangeiro, pois por cá, o trabalho mais duro era mal pago, e a empregos melhores, só chegavam os abastados. Muitas

foram as vezes que o meu pai me disse que no exame da quarta classe, tinha sido ele o melhor de todos. Mas, muitos dos que ficaram atrás dele, chegaram a médicos, professores ou engenheiros, porque tinham posses. Já ele, emigrara, para trabalhar em armações de madeira nas inúmeras casas que ajudou a construir em França.

Com o pós-25 de Abril, a democratização do ensino em Portugal passou a ser uma realidade. O ensino tendencialmente gratuito (embora haja sempre algo que se

paga por parte das famílias) abriu portas e horizontes a muitos dos que, não tendo condições económicas favoráveis, revelavam inteligência e capacidades para irem mais além.

Hoje, infelizmente, quase 50 anos depois de se ganhar a democracia, a liberdade e a igualdade de direitos, essa realidade começa a ficar com nuvens demasiado negras.

Se até ao ensino secundário, com várias medidas tomadas como os manuais gratuitos, entre outras, não é complicado a qualquer miúdo concluir os

seus estudos, pelo menos até ao 12º ano, já quando se chega ao Ensino Superior, a "porca torce o rabo".

É certo que existem bolsas de estudo que muitas vezes nem sequer são atribuídas a quem deviam (o português sempre foi pródigo em arranjar uns esquemas para não mostrar tudo o que tem), que há outros apoios, mas para um cidadão comum, que declara todas os seus rendimentos, tem casa própria, mas aufere (no conjunto como casal) rendimentos mensais entre os 1500 e 1700 euros, ter um filho na

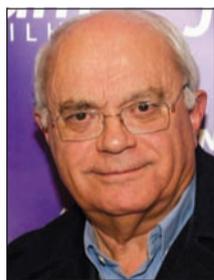
Universidade não é fácil.

Não tem direito a bolsa; tem que pagar o aluguer de um quarto, se o filho for deslocado da zona de residência, com rendas que oscilam entre 200 a 400 euros; tem que pagar deslocações; tem que pagar livros; tem que pagar propinas; e, claro, alimentação. Um dos ordenados (se for o mínimo) pode ir direitinho para sustentar os estudos do filho (a). O outro, para se alimentar, pagar uma casa ou renda, impostos e pouco mais.

É neste contexto que a notícia do *Público* da

passada segunda-feira, que revela que na UBI, apenas para a entrega da tese de doutoramento são precisos 725 euros, deve fazer reflectir. É certo, que como diz a universidade, há locais onde os alunos pagam 3000 mil euros de propinas, e aqui não. Mas não será também esse valor um "peso" demasiado grande na economia familiar? Poderão todos, ou terão todos, igual acesso ao Ensino Superior? Algo há a fazer neste campo, sob pena de, como os meus pais diziam, estudar ser um luxo....

**editor*



O Maná

A guerra do trigo e dos cereais, acompanhando a guerra das armas, é uma guerra da fome e de outros nomes para a morte

João de Jesus Nunes

Não é aquele alimento caído do céu que alimentou o povo de Deus (Israelitas) no deserto. Não. Mas é o cereal que um dos maiores produtores do mundo, se não o maior, alimenta a maior parte do Planeta. Não estamos nos tempos bíblicos, mas muitas vezes como que pretendemos invocar esses momentos.

O trigo da Ucrânia, este país martirizado por uma potência diabolizada, como largas vezes referimos, está a dificultar-nos a chegada desse maná.

Se nos reportarmos à Bíblia, numa das suas narrativas, perante a fome verificada em todo o lado exceto no país do Faraó, Jacob envia os filhos ao Egipto para aí comprarem trigo e poderem viver (Gn. 42). Assim aconteceu e ali foram recebidos pelo seu irmão José que, por ter interpretado os sonhos do Faraó e propiciado uma



gestão adequada do cereal recolhido nos anos de grande produção, fora elevado à categoria de chefe e governador do Egipto. A ele pertencia, por isso, conforme refere António Salvado Morgada, in *A Guarda*, a gestão

do comércio do trigo procurado pelos povos vizinhos.

Agora, como também o mesmo refere, "o problema do comércio do trigo não se encontra na seca, mas na guerra. O trigo já terá entrado noutras guerras. Noutros lugares

e templos. Sempre que há guerra, o trigo, como outros cereais, entra na guerra. Até pela sua ausência."

Pois bem, o trigo entrando agora na guerra, tornou-se uma arma beligerante. Faz subir os preços

nas padarias, chegando obviamente às nossas casas.

Esta maldita e evitável guerra da Rússia contra a Ucrânia, destrói as searas, arrasa a economia dos povos que neste cereal encontram

uma das principais fontes de matar a fome.

Pena é que os senhores geradores desta guerra não sintam a falta do trigo às suas mesas e que lhes façam metralhar nos seus estômagos esta carência.

De facto, o trigo – este maná dos tempos de hoje, e de sempre – entrando na guerra, tornou-se arma de guerra. Inadmissível!

A guerra do trigo e dos cereais, acompanhando a guerra das armas, é uma guerra da fome e de outros nomes para a morte.

E é assim que já estamos numa escassez de produtos, prestes a bater às nossas portas com os industriais de panificação a sentirem os elevadíssimos preços deste cereal.

O espectro da fome paira sobre os mais pobres. Como irão ficar os países africanos?

Nesta presumível crise mundial dos cereais denuncia uma "guerra mundial do pão".

Dois novos padres para abrirem “os caminhos certos”

Tiago David e Fábio Pontífice foram ordenados padres no passado domingo na Sé da Guarda

“Contamos convosco para juntos podermos abrir os caminhos certos e os mais ajustados à vida dos nossos fiéis e das nossas comunidades”. Foi esta a mensagem deixada pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício, na Sé da Guarda, no passado domingo, 3, aos dois novos sacerdotes da Diocese, Tiago David e Fábio Pontífice, que ali foram ordenados.

D. Manuel, lembrando que aquele dia seria “especial” para os dois novos sacerdotes, frisou que espera que ajudem a dar “devida resposta às grandes interpelações que o mundo de hoje nos faz”.

Numa Sé cheia, de ami-



Bispo espera que novos padres ajudem a dar resposta às “grandes interpelações que o mundo de hoje nos faz”

gos e familiares, Tiago e Fábio, até agora diáconos que estavam a trabalhar pastoralmente, o primeiro no Arciprestado do

Fundão-Penamacor e o segundo, no Arciprestado de Trancoso-Celorico da Beira, deram mais um passo na sua caminhada

vocacional. Uma ordenação que surge quando, pela primeira vez, a Diocese conta com menos de 100 padres (são 96 actual-

mente), quando há 18 anos contava com 160.

Tiago David Santos Pereira é natural do Fundão e reside na Orca.

No Fundão, estudou na Escola Primária das Tílias, na Escola EB 2/3 Serra da Gardunha e a partir do sexto ano no Seminário do Fundão. Também frequentou o Seminário da Guarda, com as aulas na Escola Secundária da Sé, tendo depois terminado o Secundário em Alpedrinha. Voltou ao Seminário da Guarda para estudar Teologia, em Viseu e em Braga.

Fábio Carrola Pontífice nasceu a 5 de Novembro de 1995, na freguesia de Santa Maria da Covilhã. Até ao 9º ano frequentou a Escola Básica do Tortosendo, depois entrou para o Externato de Nossa Senhora dos Remédios e para o Seminário. Quando concluiu o 12º ano transitou para o Seminário interdiocesano de São José, em Braga, frequentando as aulas na Universidade Católica Portuguesa.

Centena e meia de jovens escuteiros na Benespera

Foram cerca de 150 os escuteiros que, nos passados dias 25 e 26 de Junho, participaram, na Benespera, no Encontro Regional de Exploradores.

Estes escuteiros, provenientes de vários pontos da Diocese da Guarda, usaram preferencialmente o comboio como seu meio de transporte. “Naturalmente tiveram ajuda de vários habitantes da aldeia que ajudaram em tudo, desde o descarregar das mochilas, a tendas, a utensílios de cozinha. Os escuteiros partiram numa caminhada até à aldeia enquanto estes bens foram em carrinhas. Durante a descida ouviam-se músicas escutistas bastante alegres que anunciavam a sua chegada” explica a organização.

Através da divulgação da Benespera, a “Capital Ferroviária” da Linha da Beira Baixa e da mais recente Associação Move Beiras, a Junta Regional

da Diocese da Guarda do Corpo Nacional de Escutas criou uma Base e Centro de Formação Regional para a utilização destes agrupamentos. Esta Base Regional (única no concelho da Guarda) foi protocolada com a Associação Cultural e Recreativa de Benespera através da cedência de um espaço.

O primeiro fim de semana escutista ocorreu a 27, 28 e 29 de Maio de 2022 quando cerca de 60 escuteiros do Agrupamento 1222 da Boidobra – Covilhã vieram acampar na Benespera. Já nesta data, este grupo escolheu o comboio para chegar ao Vale da Teixeira, podendo assim, usufruir das paisagens desta viagem, da sustentabilidade deste transporte e do benefício de poderem viajar todos juntos em comunidade.

Segundo a organização, os dias foram marcados pelo “envolvimento harmonioso da população” e



O comboio foi o meio preferencial dos escuteiros para chegarem à aldeia da Benespera

criaram-se “momentos e vivências intergeracionais” que foram “algo bonito de se ver.”

Um dos grandes momentos foi a Eucaristia Campal. “Por um lado, os

escuteiros animaram a Eucaristia, por outro a população de Benespera organizou e enfeitou o local da Eucaristia com arranjos florais. Durante a Eucaristia foram ofe-

recidos dezenas de bolos caseiros e fruta, esta forma de alegria faz-nos sentir bem.”

Este Encontro Regional de Exploradores terminou no regresso destes

jovens às suas casas onde, uma vez mais, o comboio foi o meio de transporte preferencialmente utilizado. Numa caminhada entre a Benespera e a sua Estação Ferroviária, o grupo de jovens deixou um até já a esta população.

Estes eventos foram apoiados pela Junta de Freguesia de Benespera, Associação Cultural e Recreativa de Benespera, Câmara Municipal da Guarda, Paróquia de Benespera e pela Associação Move Beiras.

“A população recebeu estes jovens de braços abertos como sinal de esperança e dinamismo. Numa aldeia onde o envelhecimento e despovoamento são palavras do dia, a população de Benespera sabe bem receber as suas visitas com esperança e vontade de ter mais pessoas e dinâmicas neste território” explica Filipe Santos, da Associação Move Beiras.

Serra dos Reis nomeado vice-presidente da Câmara da Covilhã

ARR



Vítor Pereira diz que nomeação é também forma de reconhecer a lealdade e fidelidade política de Serra dos Reis

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Vítor Pereira justificou decisão com necessidade de se fazer representar em muitas reuniões e com a “lealdade e fidelidade política” do número dois na autarquia

Serra dos Reis é o vice-presidente da Câmara Municipal da Covilhã, foi anunciado no final da reunião privada do executivo camarário realizada na sexta-feira, 1.

O vereador tinha sido o segundo nome na lista apresentada pelo Partido Socialista às eleições autárquicas.

O presidente, Vítor Pereira, que no anterior

mandato não indicou nenhum vereador para o cargo, justificou a nomeação com a necessidade de se fazer representar em muitas reuniões que decorrem devido aos fundos comunitários.

“Não podendo estar eu sempre, tenho de delegar no vice-presidente”, referiu, sublinhando a necessidade de os eleitos terem de se “desdobrar em cada vez mais frentes de trabalho”. “No mandato passado não tínhamos dois quadros comunitários muito intensos, exigentes, que requerem por parte dos responsáveis políticos um acompanhamento mais próximo, mais atento”, acrescentou.

Vítor Pereira explicou ainda que a nomeação de Serra dos Reis é também o reconhecimento da sua “lealdade e fidelidade política” e da sua “carrei-

ra política que há 50 anos está ao serviço público”.

“É também uma forma de lhe agradecer todo o trabalho que, ao longo destes 50 anos, sob o ponto de vista político e cívico, tem prestado ao nosso concelho e à região”, salientou o presidente.

Pela coligação CDS/PSD/II, Pedro Farromba saudou a escolha, salientou a experiência de José Armando Serra dos Reis e disse esperar que este traga “algum grau de orientação à muita desorientação que existe na gestão autárquica”.

O eleito da oposição mencionou a “experiência muito grande na gestão autárquica no concelho” e disse esperar que o agora vice-presidente “seja mais uma voz de trabalho na Câmara e que a sua nomeação possa servir melhor o interesse público”.

Farromba diz que “a promoção do pêssego morreu”



Pedro Farromba diz que se vai “delapidando o erário público com acções avulsas”, como a promoção do pêssego

O vereador da coligação CDS/PSD/II Pedro Farromba disse ter tido conhecimento, na reunião da autarquia de sexta-feira, 1, que “a promoção do pêssego morreu”, e lamentou que “todo o aparato, o dinheiro gasto” na criação dessa marca não tenha tido continuidade.

Segundo Pedro Far-

romba, foi-lhe transmitido pela vereadora Regina Gouveia que esse assunto “não é uma prioridade” para o município.

“Andam ao sabor do vento, não há uma estratégia municipal”, censurou o eleito da oposição, referindo-se à maioria socialista, considerando que “vai-se delapidando o erário público com acções

avulsas”.

Farromba criticou que a promoção do pêssego, “que a Câmara, há uns largos anos, entendeu como estratégico”, não tenha continuidade, realçando que é fora das fronteiras da região que esse trabalho tem de ser feito e não com um apontamento em qualquer evento.

ARR

Detido por violência doméstica

A GNR de Castelo Branco, através do posto de Caria, constituiu arguido, no passado dia 1, um homem de 65 anos e apreendeu três armas de fogo no âmbito de um processo de violência doméstica, no concelho da Covilhã.

“No âmbito de um processo por violência do-

méstica, os militares da Guarda apuraram que o suspeito exercia ameaças e violência verbal e psicológica, com recurso a arma de fogo, contra a vítima, sua companheira de 65 anos. No decorrer da investigação foi possível verificar-se ainda uma escalada do comportamento violento contra a

vítima” explica a GNR em comunicado.

No decorrer de uma busca domiciliária, a GNR apreendeu uma caçadeira, uma pistola, uma carabina de ar comprimido e 22 munições.

O homem foi constituído arguido, e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.



GNR apreendeu uma caçadeira, uma pistola e uma carabina de ar comprimido

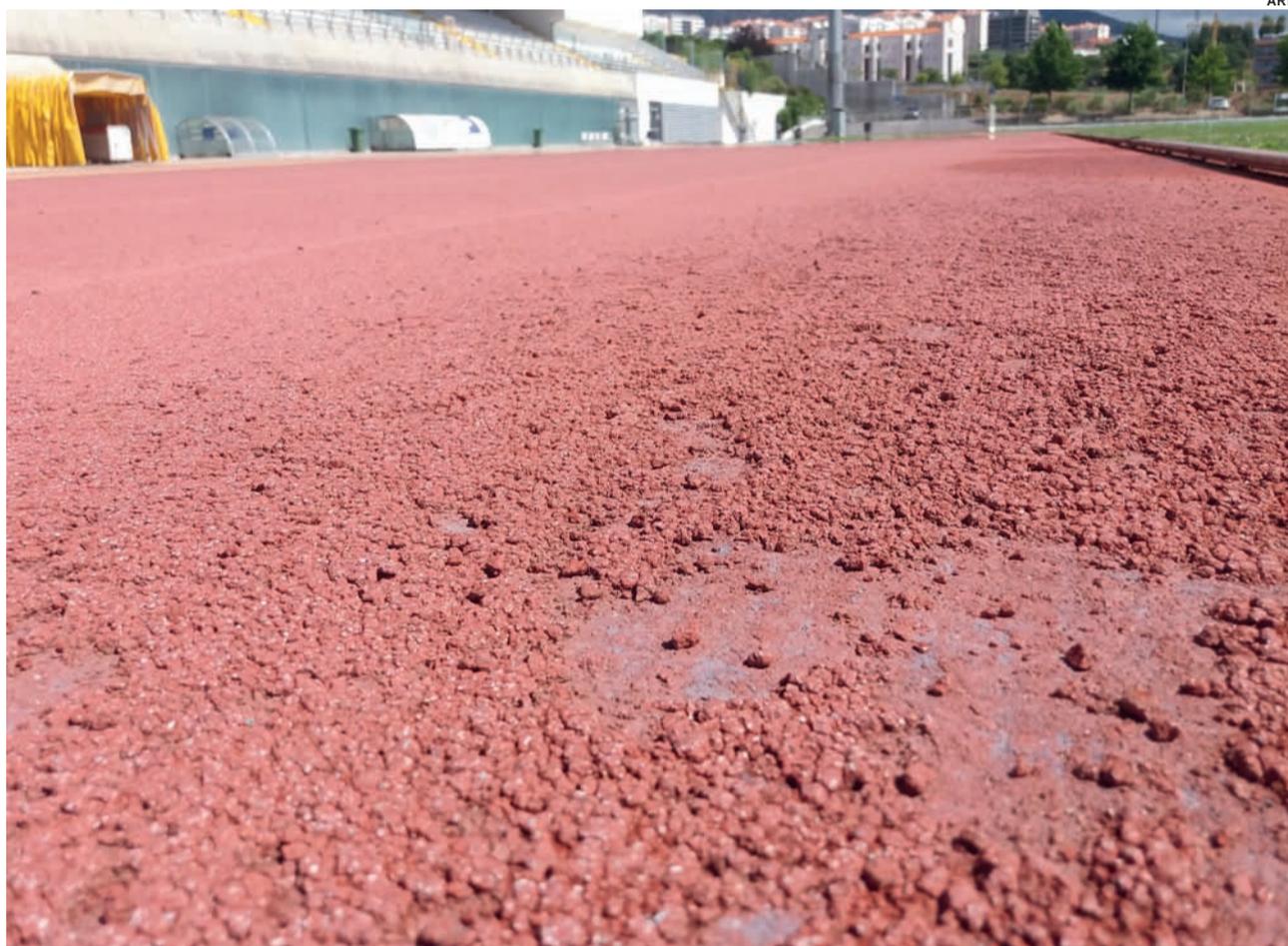
Oposição alerta para Complexo Desportivo "completamente degradado"

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Coligação menciona os buracos na pista e no campo número dois. Sem se comprometer com um calendário para as obras, o presidente informou estar a ser feito um projecto e a ser preparado o orçamento para a intervenção

A oposição na Câmara Municipal da Covilhã alertou, na última reunião privada do executivo, na sexta-feira, 1, para a "completa degradação" do Complexo Desportivo, elencando a pista de atletismo esburacada, os buracos no campo número dois, os passeios levantados ou os "horários desajustados" do equipamento.

No final da sessão, Pedro Farromba, eleito pela coligação CDS/PSD/



Vítor Pereira garante que pista de tartan vai ser requalificada

IL, sublinhou que as condições em que se encontra o Complexo Desportivo, nomeadamente

os buracos no campo número dois, poem em causa a segurança dos atletas e criticou a falta

de manutenção do espaço, que o tornou "degradado", e lamentou que "há nove anos" estejam a aguardar

uma intervenção.

Aos jornalistas, o presidente, Vítor Pereira, reconheceu a necessidade

de "uma intervenção profunda" e, sem se comprometer com datas, adiantou estar a ser elaborado o projecto e o orçamento para que as obras possam ser feitas.

Vítor Pereira anunciou "alterações importantes" no campo número dois, no sentido de o "tornar mais polivalente", retirando a relva natural e criando no mesmo espaço três campos com piso sintético, "para diversas modalidades e para utilização simultânea de vários desportistas".

Sobre a pista tartan, com o piso muito degradado e, em algumas zonas, já sem qualquer cobertura, "vai ser requalificada".

O presidente do município reconheceu estar "danificada" e ter uma "utilização intensiva". Depois de recuperada, deixará de poder ser utilizada para caminhadas e ficará para utilização exclusiva dos atletas que precisam treinar, salvaguardando situações de pessoas com dificuldade de locomoção ou problemas de saúde que precisem de um piso "que amortece".

ATL leva crianças a conhecerem Arquivo Municipal

A Câmara da Covilhã está a promover, no Arquivo Municipal, duas actividades recreativas dirigidas às crianças, como forma de ocuparem as suas férias.

"Trata-se de uma forma divertida e descontraída para os mais novos conhecerem, durante o período de férias, o interior do edifício que acolhe o Arquivo Municipal, e compreenderem a importância deste espaço na preservação do património arquivístico da Covilhã" explica a autarquia em comunicado.

Para além da componente pedagógica, são apresentados dois desafios lúdicos e recreativos aos mais pequenos, nomeadamente, "ser Tabelião por um dia" e descobrir se "há monstros no arquivo". "As crianças vão desenvolver as tarefas de um tabelião, cuja responsabilidade incide na preservação e autenticação dos documentos antigos; ao mesmo tempo que



Miúdos são desafiados a serem um tabelião, por um dia, e a eliminar insectos nocivos do Arquivo

procuram os "monstros" ou insectos nocivos que têm que ser eliminados de forma eficiente sem danificar o papel" explica a Câmara.

Estas actividades são dirigidas para ATL/grupo de crianças dos 6 aos 12 anos, sendo necessário proceder a uma inscrição prévia.

Rogélia Proença tem novo livro

A Câmara da Covilhã apresenta no próximo sábado, 9, a mais recente obra literária da escritora covilhanense Rogélia Maria Proença.

Trata-se de um livro de poesia, bilingue, intitulado "Rosas claras", com prefácio de Ana Catarina Pereira, tradução de Susana Costa e ilustração de Maria Matilde Paulo Rato.

A cerimónia de apresentação da 15ª obra literária da escritora e poetisa covilhanense terá início pelas 18 horas, na Biblioteca da Covilhã, e contará com um momento musical proporcionado por João Luís Carapito e Leticia Micaelo Silva.

Rogélia Maria Proença nasceu em 1971 na Covilhã, estudou Língua e Literaturas Modernas em

Coimbra, especializando-se em alguns autores portugueses. Tirou a pós-graduação em Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica, na Universidade da Beira Interior e o curso de Mestrado pré-Bolonha, onde frequentou também o Doutoramento em Letras. Actualmente é docente de português e francês, escritora e autora de prosa e poesia.



Apresentação é às 18 horas de sábado na Biblioteca

Anunciados administradores das empresas municipais

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Jorge Patrão mantém-se à frente do Parkurbis, José Miguel Oliveira passa da ADC para a ICOVI e João Marques volta a presidir à administração da ADC

José Miguel Oliveira preside à ICOVI, João Marques volta a liderar a Águas da Covilhã (ADC) e Jorge Patrão continua à frente do Parkurbis, informou na sessão privada do executivo, na sexta-feira, 1, o presidente, Vítor Pereira, que anunciou a composição dos Conselhos de Administração das empresas municipais.

Jorge Patrão continua a presidir ao Parkurbis,

uma nomeação que Vítor Pereira adiantou ter sido feita ainda no ano passado. Devido à lei da paridade, entrou na administração também a vereadora Regina Gouveia e André Figueiredo é o representante da Altice.

O vereador José Miguel Oliveira passa da presidência do Conselho de Administração da Águas da Covilhã (ADC) para a ICOVI. Nuno Pedro continuará a ser o administrador executivo e Ana Garcia, jurista do município, será também administradora.

João Marques, até agora administrador executivo da estrutura, volta a presidir à administração da ADC, que conta na equipa com Ana Garcia, pessoa que "conhece bem o funcionamento das autarquias, das empresas municipais, tem obras jurídicas publicadas e é uma pessoa conhecedora profunda destas matérias", referiu o presidente

da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira. O representante do parceiro privado continua a ser António Garcia.

A coligação CDS/PSD/IL mostrou-se satisfeita por, depois de "muita insistência da oposição" e de muitos meses de pressão", nas sessões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, para que a maioria socialista desse "cumprimento à lei" e divulgasse os nomes que integram os Conselhos de Administração das empresas municipais, "finalmente" essa informação tenha sido tornada pública.

Pedro Farromba, eleito pela coligação, pediu aos novos administradores que "cumpram a lei" e apresentem aos eleitos as contas das empresas municipais, "assim como alertou para a necessidade de uma maior fiscalização à gestão destas empresas do universo municipal.



O vereador José Miguel Oliveira passa da presidência do Conselho de Administração da Águas da Covilhã (ADC) para a ICOVI

Teatro das Beiras recebe "Chovem Amores na Rua do Matador"

O auditório do Teatro das Beiras é palco, na terça-feira, 12, da peça "Chovem Amores na Rua do Matador", de Mia Couto e José Eduardo Agualusa, numa coprodução da Fundação Fernando Leite Couto e Universidade Eduardo Mondlane.

A apresentação decorre às 21h30, sendo seguida de uma conversa com José Eduardo Agualusa.

"Baltazar Fortuna está zangado. Com os homens, com a vida, com Deus e consigo mesmo. Fortuna, só lhe coube a do nome. E, sobretudo, está zangado com as mulheres. Com as três mulheres da sua vida. Por isso volta a Xigovia – a pequena vila

no Sul de Moçambique, onde elas vivem – com um objectivo claro: matar. Sim, matar. Matar o azar, varrer a má-fortuna e emendar a vida que escolheu viver, mas já não deseja. No processo, há que matar as mulheres também. São elas as culpadas, disso não duvida" explica a sinopse da obra.

Segundo o Teatro das Beiras, Mia Couto e José Eduardo Agualusa reflectem neste conto - adaptado ao palco com dramaturgia do próprio Mia Couto - sobre o conflito entre um Moçambique periurbano, que hesita entre um lastro de tradições e práticas ancestrais



Peça é uma reflexão sobre o conflito entre um Moçambique periurbano e um novo país de demografia galopante

cristalizadas nas mentalidades masculinas dominantes; e um novo país, de demografia galopante, prenhe de jovens que, a cada dia, se revêm menos nas estruturas culturais herdadas e nas práticas sociais que elas impõem.

Uma peça com interpretação de Angelina Chavango, Horácio Guimamba, Joana Mbalango, Josefina Massango e Violeta Mbilane, e encenação de Clotilde Guirruço e Vítor Gonçalves.

O preço do bilhete é de seis euros (desconto para estudantes, maiores 65 anos, profissionais das artes, sócios do Teatro das Beiras e da Casa do Pessoal do CHCB).

Intervenção no Miradouro do Covão pode provocar "perigo" na estrada



ARR

De acordo com o presidente, quando o miradouro estiver concluído, será dada a indicação de "perigo de colisão" e para a limitação do estacionamento

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Oposição alertou para constrangimentos no trânsito e o presidente informou que o local passará a estar sinalizado como aproximação a zona com perigo de colisão, para quem circula redobrar a atenção

A intervenção no Miradouro do Covão pode vir a provocar constrangimentos no trânsito ou problemas maiores na estrada para a Serra da Estrela, por não haver estacionamento no local, alertou o vereador Pedro Farromba, da coligação CDS/PSD/CDS. O presidente, Vítor Pereira, informou que, quando a obra estiver finalizada, haverá sinalização de

aproximação a uma zona com perigo de colisão, em que "é necessário redobrar a atenção".

"É um miradouro feito ao lado da estrada, sem estacionamento, numa zona de derrocadas de pedras, percebemos que não houve uma conversa prévia com a GNR de Montanha nesse sentido e acho que é importante precaver o que vai ali acontecer", realçou Pedro Farromba, no final da reunião privada do executivo de sexta-feira, 1.

Segundo o vereador da oposição, "as pessoas vão parar o carro em qualquer lado para ir ao miradouro e seguramente vai causar ali constrangimentos de trânsito ou, eventualmente, até problemas maiores", sublinhando que quando não param no local vão fazê-lo no estacionamento que existe abaixo do túnel e os visitantes vão deslocar-se a pé, numa estrada de montanha, onde não existem passeios. Pedro Farromba pediu

que se salvaguardem as situações "de perigo".

"Não há bela sem senão", respondeu Vítor Pereira. "O miradouro é muito bonito, está muito bem localizado, tem uma paisagem de cortar a respiração, porém, está numa zona da via estreita, só é possível estacionar três ou quatro automóveis, o que implica que nós tenhamos de sinalizar", informou.

De acordo com o presidente, quando o miradouro estiver concluído, será dada a indicação de "perigo de colisão" e para a limitação do estacionamento, para que as pessoas tomem "as devidas precauções".

Ainda sobre a Rede de Miradouros, Pedro Farromba questionou a maioria socialista sobre a "dimensão da intervenção" feita no Alto dos Livros, pedindo que fosse entregue à coligação o projecto para os vereadores da oposição perceberem o que vai ser ali feito e se pronunciarem sobre o assunto.

Serra Shopping promove quintas-feiras musicais

O Serra Shopping promove até dia 28 deste mês mais uma edição do programa musical gratuito, às quintas-feiras à tarde. O cartaz é exclusivamente composto por artistas locais.

Durante o mês de julho, os sons voltam à esplanada e à praça de restauração do Serra Shopping com a 3ª edição do "Serra Mostra Sons". Os concertos, que voltam a ser ao vivo, são gratuitos e estão marcados para as finais de dia das quintas-feiras.

O programa arranca na esplanada esta quinta-feira, 7, às 18 horas e 30, com a actuação a solo de Pedro Silva, cantor, guitarrista e baixista, com repertório de vários géneros musicais. Na quinta-feira seguinte, dia 14 de julho, às 18h30, os H20, banda do Fundão, apresenta covers de artistas portugueses, como Zeca Afonso, José Cid, Rádio Macau, entre outros. Seguem-se os Blue Velvet, no dia 21, também às 18h30, um duo musical que agarra em canções de referência de artistas de



Serra Shopping proporciona espectáculos musicais todas as quinta-feiras, até 28 de Julho, na esplanada e praça da restauração

renome, como Ray Charles, Otis Redding, Jorge Palma ou Sérgio Godinho e dá-lhes uma nova roupagem, com abordagens originais e diferentes. O programa encerra na praça da restauração no dia 28 de julho, às 21 horas, com a performance do grupo Meu Fado que, através da voz e da guitarra portuguesa, apresenta um repertório deste género musical tão português.

Para António Parracho, director do Serra Sho-

opping, "o Serra Mostra Sons é muito especial para o Serra Shopping porque vem, mais uma vez, proporcionar aos visitantes experiências musicais, reforçando a nossa proximidade com a comunidade local através da música".

O "Serra Mostra Sons" está integrado no "Cultura no Centro", o projecto dos centros comerciais geridos pela Sonae Sierra que quer tornar a arte e a cultura acessível a todos.

Rastreio do cancro da mama até final do mês

Até ao final do mês de Julho, a Unidade Móvel de Mamografia Digital está no Centro de Saúde da Covilhã para realizar exames às utentes do concelho entre os 50 e os 69 anos, no âmbito do Programa de Rastreio de Cancro da Mama, promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro LPCC.

O Núcleo Regional do

Centro apela à participação das covilhanenses neste programa. As mulheres com inscrição actualizada no centro de saúde, recebem uma carta-convide com indicação da data e hora de realização do exame, que decorrerá de segunda a quinta-feira, das 9 às 19 horas ou até às 17h30 de sexta-feira.

Segundo a Liga, o exa-

me mamográfico deve ser repetido de dois em dois anos "de forma a garantir uma prevenção eficaz". O cancro da mama é o mais comum entre as mulheres e corresponde à segunda causa de morte por cancro. Em Portugal, são detectados cerca de seis mil novos casos de cancro da mama, sendo que 1200 a 1500 mulheres morrem com a doença.



Unidade móvel está até final do mês no Centro de Saúde da Covilhã

Programa da UBI já abrangeu 130 sobreviventes de cancro da mama

"Mama-Move" decorre na universidade desde 2015

O Mama-Move - Programa de Exercício Físico Supervisionado para Sobreviventes de Cancro da Mama, desenvolvido pela Universidade da Beira Interior (UBI), abrangeu 130 participantes, desde 2015, anunciou a universidade.

Em nota de imprensa, a UBI destaca que o programa, desenvolvido pelo Departamento de Ciências do Desporto (DCD), tem como objectivo ajudar na recuperação da doença oncológica através de um programa de exercício estruturado, supervisionado e individualizado.

A UBI sublinha que este projecto "é considerado pioneiro em Portugal, sendo reconhecido pela Direcção-Geral da Saúde, pelo seu carácter inovador e sustentação científica, bem como pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, cujo Núcleo



Projecto tem como objectivo ajudar na recuperação da doença oncológica através de um programa de exercício estruturado, supervisionado e individualizado.

Regional do Centro lhe atribuiu a chancela de qualidade".

"Coordenado por Dulce Esteves e Henrique Neiva, docentes e investigadores do DCD da UBI, o Mama-Move, nestes sete anos de existência, tem

alargado os seus parceiros, contando atualmente com o Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior (através dos docentes Jorge Costa e Ana Torres) na monitorização do impacto do

exercício estruturado na sintomatologia psicopatológica (por exemplo ansiedade e depressão) e funções cognitivas, nomeadamente funções mnésicas e de controlo cognitivo", refere a informação.

O programa, acrescenta, também conta com a participação da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI (docente Assunção Vaz-Patto), para avaliar de que modo o exercício pode melhorar alterações neurológicas

causadas pelos tratamentos oncológicos.

Citada na nota de imprensa, Dulce Esteves indica que "o programa está também a desenvolver parcerias com outros atores na área da saúde (empresas, associações, farmácias, entre outras) que permitam criar uma rede de serviços e produtos integrados para sobreviventes de doença oncológica, em áreas como a nutrição, estética, produtos ortopédicos, entre outros".

A coordenadora do Mama-Move salienta, igualmente, "os claros 'outputs' científicos (artigos científicos, teses de doutoramento e dissertações de mestrado em curso) e de intervenção na comunidade, onde se destacam os benefícios na aptidão física e capacidade motora funcional, os benefícios sociais e psicológicos, que conduzem a uma melhor qualidade de vida". A informação aponta que o Mama-Move tem inscrições abertas e aceita novos participantes a partir de Setembro.

Alunos da UBI entre os finalistas do Prémio de Arquitectura Luiz Conceição

Um trabalho desenvolvido no Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade da Beira Interior (MIA-UBI) está entre os 10 finalistas da edição deste ano do Prémio de Arquitectura Luiz Conceição. Como corolário desta selecção, integrará a exposição dos finalistas, inserida nas comemorações do dia daquela instituição. A mostra fica patente até 31 de Julho, na Alameda de Portimão.

A proposta dos alunos Matias Cerqueira e Marília Remédios consiste no projecto de um centro cul-

tural em Dublin, no âmbito do concurso internacional "#DUBLINCALL", competição organizada pela "START for Talents" e destinada a oferecer a jovens ou futuros arquitectos a possibilidade de mostrar os seus conhecimentos na modalidade de concurso. O programa integra, entre outros, salas de conferência, oficinas para workshops e espaços de encontro, que no seu conjunto representam a ligação da contemporaneidade da cidade com a sua própria tradição.

O trabalho foi desen-



A proposta dos alunos Matias Cerqueira e Marília Remédios consiste no projecto de um centro cultural em Dublin

volvido enquanto parte do programa da Unidade Curricular Projeto II-2 do MIA, no ano lectivo 2020-21, sob supervisão dos docentes da UBI Pedro Isaac Brandão, Rita Ochoa e Miriam Ruiz Iñigo.

O Prémio de Arquitectura Luiz Conceição é promovido pelo Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), com o intuito de homenagear o arquitecto e professor e, simultaneamente, distinguir trabalhos de alunos do 1.º Ciclo de estudos em Arquitectura, inscritos em instituições de ensino nacionais e internacionais.

Projecto sobre plantas silvestres com apoio de 300 mil euros

Candidatura ao programa PROMOVE aprovada

Um projecto dedicado a plantas silvestres de montanha, que será desenvolvido no Fundão, viu aprovada uma candidatura ao programa PROMOVE, num apoio de cerca de 300 mil euros.

Com a denominação "Montanha Viva – Sistema Previsional Inteligente do Vigor de Plantas de Montanha e de Informação e Suporte à Decisão em Sustentabilidade Ambiental", este projecto visa criar mecanismos, conhecimento e tecnologia, com suporte científico e tecnológico para o aproveitamento das plantas silvestres existentes e para valorização da biodiversidade local. Será promovido por um consórcio constituído pelo Município do Fundão, Universidade da Beira Interior, Associação CBPBI – Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, SpaceWay Lda e Agência de Desenvolvimento Gardunha 21.

Segundo uma nota da Câmara do Fundão, tem



Projecto tem como objectivos a identificação e caracterização das plantas silvestres de montanha e a adaptação e desenvolvimento da tecnologia de monitorização em zonas remotas

como objectivos a identificação e caracterização das plantas silvestres de

montanha e a adaptação e desenvolvimento da tecnologia de monitorização

em zonas remotas. A aplicação de sistemas de deteção remota através

da imagem de observação terrestre para previsão do vigor e taxa de crescimento de plantas, bem como a criação de um sistema previsional inteligente do vigor de plantas de montanha e a consciencialização, capacitação e promoção do turismo sustentável de montanha, são outros dos objectivos.

A informação detalha igualmente que se pretende "desenvolver um sistema de apoio à decisão, à operacionalidade inteligente e em tempo real na exploração económica das plantas de montanha, especialmente em localizações remotas, sem ligação à internet". Tal deverá contribuir para estimular o aproveitamento económico de plantas existentes, bem como o aumento de produção e a redução de consumo de recursos naturais, contribuindo

para a promoção da biodiversidade e preservação da sustentabilidade ambiental, em particular, das plantas silvestres de montanha. "Partindo da identificação e caracterização de plantas de montanha com características potenciadoras de

mitigação natural de pragas e doenças em culturas agrícolas e com propriedades de aplicação em saúde e bem-estar, pretende-se criar um sistema de sensores locais e remotos para análise do vigor de plantas, aliado a algoritmos de inteligência artificial para suporte à decisão na realização de actividades culturais em plantas existentes ou em novas explorações agroflorestais", é referido.

A mesma nota de imprensa destaca ainda que, "no contexto de alterações climáticas em que actualmente se vive, a necessidade de tornar os territórios mais resilientes a catástrofes e ambientalmente sustentáveis assume um carácter de urgência", sendo os territórios de montanha nas zonas raianas de Portugal e Espanha exemplo disso.

"Face a este diagnóstico e de forma a proteger a biodiversidade vegetal, a abordagem proposta pelo projecto Montanha Viva pretende promover o uso sustentável deste recurso e salvaguardar as comunidades locais".

Ampliação do lar da Misericórdia com apoio do PARES

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) foi uma das 14 instituições do distrito que no passado dia 21 de Junho recebeu o contrato de comparticipação financeira no âmbito do PARES 3.0

O Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) contemplou a SCMF com a aprovação de duas candidaturas traduzidas num apoio global superior a 5 milhões de euros destinados à transformação do hotel "Príncipe da Beira" numa estrutura residencial para idosos e à modernização e ampliação do antigo Lar da Misericórdia, também na cidade do Fundão.

A cerimónia de entrega dos contratos PARES 3.0 contou com as presenças



Provedor da Misericórdia, Jorge Gaspar, recebeu contrato de comparticipação financeira

da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Ana Mendes

Godinho, da Secretária de Estado da Inclusão Ana Sofia Antunes e do

diretor Distrital do Instituto da Segurança Social, Nuno Maia.

Cursos intensivos de natação nas piscinas cobertas

O Município do Fundão promove até 29 de Julho, nas piscinas municipais cobertas do Fundão, cursos intensivos de natação, destinados a jovens entre os 6 e os 14 anos de idade.

Os cursos pretendem tornar o Verão "mais seguro para crianças e tranquila para os adultos e capacitar as crianças com as habilidades motoras básicas necessárias à sua segurança em meio aquático, num mecanismo caracterizado pela maior frequência e intensidade das aulas, permitindo uma aprendizagem mais rápida" explica a autarquia.

Poderão ser constituídas turmas de adultos, caso o número de inscritos permita a criação de uma turma.

Estes cursos irão decorrer de segunda a sexta-feira e serão organizados por blocos de horários. As inscrições terão um custo de 40 euros.

Grupo de deputados municipais quer isenção de taxas de toldos

Concelho tem seis localidades sem cobertura de rede móvel de voz e dados



O estudo conclui que no concelho de Castelo Branco, as regiões oeste e noroeste "são as mais críticas em termos de cobertura"

Deputados propõem que fiquem isentos da taxa de pagamento os toldos em todos os estabelecimentos comerciais

Objectivo é atenuar perdas provocadas pela pandemia no comércio

Os líderes dos grupos municipais do PSD-CDS-PP-PM, do Chega e do MPT pediram na passada quinta-feira, 30, em requerimento, a isenção do pagamento de taxas de toldos em todos os estabelecimentos comerciais de Castelo Branco.

No requerimento entregue à mesa da Assembleia Municipal de Castelo Branco, durante a reunião deste órgão, os deputados municipais justificam este pedido ao

município albacastrense, "para atenuar um pouco as perdas tidas no período de pandemia e dar uma melhoria de bem-estar e segurança" aos munícipes.

"Na última sessão deste órgão municipal aprovámos a proposta de isenção do pagamento de ocupação do espaço público relativo a esplanadas, assim como aumentar até ao dobro a sua área [proposta que mereceu a concordância do presidente da Câmara], com o intuito de apoiar o sector da restauração e minimizar o impacto económico que tiveram devido ao período da pandemia [COVID-19]", sustentam.

Os subscritores do documento entendem que esta

medida ficou incompleta, uma vez que os proprietários da restauração "pagam taxas incluídas ou separadas com o espaço de esplanadas, os respectivos toldos que ocupam nas fachadas dos edifícios".

Neste âmbito, vêm propor que fiquem isentos da taxa de pagamento esses toldos em todos os estabelecimentos comerciais.

Após a recepção do requerimento subscrito pelos líderes das bancadas municipais do Chega, PSD/CDS-PP/PPM e MPT, o presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, Jorge Neves, propôs que o documento fosse remetido para a Câmara para análise.

No concelho de Castelo Branco há seis localidades onde se regista uma total ausência de cobertura da rede móvel, não existindo qualquer hipótese de comunicação em voz ou dados, revelou na semana passada a Autoridade Nacional de Comunicações.

A Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), realizou um estudo sobre a avaliação do desempenho de serviços móveis e da respectiva cobertura no concelho de Castelo Branco, entre 13 e 15 e 20 e 21 de Junho (onde percorreu 654 quilómetros), cuja amostra incluiu 1.911 chamadas de voz, 457 sessões de dados e 153.183 medições de sinal rádio. Os resultados do estudo foram apresentados na Câmara de Castelo Branco, onde esteve o presidente do Conselho de Administração da ANACOM, João Cadete de Matos.

O estudo conclui que no concelho de Castelo Branco, as regiões oeste e noroeste "são as mais críticas em termos de cobertura" e em seis localidades (Vale de Figueira, Pé da Serra, Pomar, Lisga, Sesminho e Tripeiro) "não existe qualquer hi-

pótese de comunicação em voz ou dados, registando-se uma total ausência de cobertura da rede móvel".

Já em relação à avaliação apenas no acesso a dados, o resultado mostra que "em 25 localidades [13 das quais na freguesia de Sarzedas] não existe possibilidade de aceder à Internet com total ausência de acesso de dados". Segundo a ANACOM, se existissem neste momento acordos 'roaming' nacional em Portugal, que permitem aos clientes de qualquer um dos operadores conectar-se à antena de outro operador quando a qualidade do sinal não é aceitável, "teríamos uma cobertura bastante melhor no município de Castelo Branco".

O estudo demonstra ainda que a qualidade de sinal da MEO no concelho de Castelo Branco é inexistente, muito má ou má em 25 % das amostras, sendo que esse valor sobe para os 32,8% na NOS e atinge os 52,1% na Vodafone. Caso houvesse 'roaming' nacional (considerando o melhor sinal dos três operadores em cada ponto, a qualidade de sinal inexistente, muito

má ou má, seria de apenas 20,9% dos registos.

Em suma, a ANACOM revela que não foi possível estabelecer ou concluir com sucesso uma chamada em cada 10 no concelho de Castelo Branco, onde se registou 11% de chamadas falhadas (10% de chamadas perdidas e 01% de chamadas abandonadas).

Já no serviço de voz, a MEO registou 10,6% de chamadas falhadas (9,3% perdidas e 1,3% de chamadas abandonadas), a NOS apresentou 8,4% de chamadas falhadas (7,5% perdidas e 0,9% abandonadas) e a Vodafone ficou-se pelos 13,4% de chamadas falhadas (12,9% perdidas e 0,5% abandonadas).

O presidente da ANACOM, João Cadete Matos, sublinhou que os resultados obtidos em Castelo Branco não diferem muito dos registados em outros concelhos do País.

Disse ainda que muitos destes problemas eram resolvidos, ou pelo menos reduzidos, com o recurso ao 'roaming' nacional, onde as operadoras partilham as antenas entre si, quando o sinal de algum deles é inexistente ou de má qualidade.

Agricultores querem “medidas imediatas” de apoio à tesouraria

Associação Distrital de Agricultores pede apoios aos produtores face à seca

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) defende que o Governo deve aprovar e aplicar “medidas imediatas” de apoio à tesouraria dos produtores para atenuar os “impactos muito grandes” que a seca está a provocar.

“Tem que haver uma solução para ajudar a tesouraria dos agricultores, que estão a ter custos claros e imediatos devido a esta situação de seca. Mas não bastam anúncios, é preciso concretizar aquilo que se promete”, afirma António Quelhas, presidente da ADACB, com sede no Fundão.

Este responsável especifica que, no distrito, os maiores impactos da seca se registam nas zonas que não estão abrangidas por área de regadio e especifica que há quebras de produção e culturas que podem ficar comprometidas, pela falta de água no solo e pela dificuldade em assegurar



Associação Distrital de Agricultores recorda os custos acrescidos que se verificam para garantir a alimentação e o abeberamento dos animais

sistemas de rega. Lembrando que os pastos estão secos e os poços e charcas também não têm água, António Quelhas destaca ainda a questão da pecuária, frisando os custos acrescidos que se verificam para garantir a alimentação e o abeberamento dos animais. “Tem que haver linhas de financiamento para ajudar

a actividade dos agricultores e têm de ser linhas com acesso simplificado para garantir que o apoio chega rapidamente aos agricultores”, diz.

O dirigente associativo defende ainda que essas linhas devem ter um período de amortização prolongado, dado que, quer devido à seca, quer ao aumento generalizado

dos custos, os agricultores estão a enfrentar “prejuízos severos” e dificuldades para manterem a actividade. António Quelhas reitera ainda que os apoios ou ajudas terão que ser efectivados “no curto prazo” e que não podem continuar a ser “meros anúncios”. “É preciso passar das palavras aos atos. Essencial-

mente o que pedimos é que tudo o que é anunciado seja executado”, diz, criticando os atrasos e adiamentos que se verificam “sistematicamente”.

A representar uma associação que tem cerca de 3.000 sócios, em que mais de metade são pequenos agricultores, António Quelhas também aponta a necessidade de reduzir

a burocracia no acesso às ajudas e aos financiamentos e também apela a uma maior articulação com as entidades representativas do sector.

No que concerne às medidas de médio e longo prazo, a ADACB há muito que reivindica o reforço das áreas de regadio, com destaque para a concretização do Regadio a Sul da Gardunha e também com o alargamento do Regadio da Cova da Beira a zonas que possam ser abrangidas. A maior aposta nos pequenos regadios tradicionais é outra das medidas defendidas por esta entidade, que, todavia, volta a reiterar a necessidade de simplificar o acesso às linhas de apoio e financiamento.

O Governo reconheceu na semana passada, oficialmente, a existência de uma situação de seca severa e extrema agrometeorológica em todo o continente, “o que substancia um fenómeno climático adverso, com repercussões negativas na actividade agrícola”.

Portugal continental estava em Maio com cerca de 97,1% do território na classe de seca severa e 1,4% na classe de seca extrema.

Autarca aguarda novo concurso público para o colégio de São Fiel

O presidente da Câmara de Castelo Branco anunciou na semana passada que aguarda com “muita expectativa” a abertura de um novo concurso público no âmbito do programa Revive para o Colégio de São Fiel, em Louriçal do Campo.

“Os incêndios de 2017 afectaram, de forma grave, o edifício do colégio de São Fiel. Foram desenvolvidos durante os anteriores mandatos dois procedimentos concursais, no âmbito do Revive, que acabaram por não ter concorrentes interessados”, afirmou o autarca socialista durante a reunião da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

Leopoldo Rodrigues manifestou-se preocupado

com o assunto e, sobretudo, com o “estado [degradação] em que se encontra o colégio [São Fiel]”. Segundo o autarca, que disse ter recebido informação através do Turismo de Portugal, “há a possibilidade de, em breve, abrir novo concurso no âmbito do Revive”. “Aguardamos com expectativa [esta abertura] e que, desta vez, venha a ter concorrentes que apresentem projectos que possam recuperar o colégio. É com muita expectativa que aguardamos este novo procedimento”, concluiu o presidente do município de Castelo Branco.

O Colégio de São Fiel foi um dos 33 imóveis inscritos no Revive, um programa conjunto dos



Colégio, que foi bastante destruído nos incêndios de 2017, para já, não tem interessados na sua recuperação

ministérios da Economia, Cultura e Finanças, com a colaboração das autar-

quias locais, cujo objectivo passa pela valorização e recuperação do património

sem uso, bem como pelo reforço da atractividade dos destinos regio-

nais e o desenvolvimento de várias regiões do País.

O lançamento do concurso público para a recuperação deste imóvel ocorreu em Março de 2018, com o objectivo impulsionar a recuperação económica da zona afectada pelos incêndios de 2017, bem como dinamizar a actividade turística na região Centro. Contudo, o concurso que previa a instalação de uma unidade hoteleira no Colégio de São Fiel, em Castelo Branco, ficou sem propostas até ao final do prazo.

No âmbito da segunda edição do Revive, lançada em 2019, e que integrou novamente o imóvel situado em Louriçal do Campo, o colégio voltou a não registar quaisquer propostas para a sua recuperação.

VMER “constantemente inactiva” preocupa presidente da Câmara

Sérgio Costa admite falhas “pontuais”, mas recusa que sejam “constantes”

O presidente da Câmara Municipal da Guarda manifestou na passada quinta-feira preocupação com as paragens no funcionamento da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) local e disse esperar que o problema seja resolvido “de uma vez por todas”.

“É claro que nos preocupa a VMER constantemente inactiva, porque não há profissionais de saúde disponíveis para poder fazer as horas na VMER. Sabemos que está a ser feito esse trabalho. Esperemos que rapidamente isso se resolva e de uma vez por todas, porque falhas pontuais todos admitimos, constantes é que jamais”, afirmou Sérgio Costa.

O autarca falava na sessão da Assembleia Municipal da Guarda, onde o tema da saúde foi abordado pelo deputado Tiago Gomes (Movimento Pela Guarda) que referiu, entre outros assuntos, que no mês de Maio a VMER da Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda, segundo dados do INEM (Instituto Nacio-



Segundo um deputado local, no mês de Maio, a VMER da Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda, segundo dados do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), “esteve 220 horas inoperacional”

nal de Emergência Médica), “esteve 220 horas inoperacional”. O deputado lembrou as recentes

notícias “alarmantes” sobre a saúde, relacionadas com a carência de profissionais em vários

serviços, VMER inoperacionais (como foi o caso das da Guarda e da Covilhã) e serviços de ur-

gência encerrados “por esse País fora.” “Tudo isto põe em causa o serviço prestado”, disse o deputado, que apelou ao presidente da autarquia da cidade mais alta do país que exija que “os maiores problemas, desde a falta de profissionais até às condições [físicas], sejam resolvidos”.

Na resposta, o presidente do município disse que vê a situação relatada “com preocupação” e referiu que procura manter o diálogo com a administração da ULS que gere o Hospital Sousa Martins. “Sempre dissemos, sempre o dizemos e sempre o diremos. Enquanto nós acreditarmos nesta administração, tudo faremos para a defender. No dia em que nós considerarmos que esta administração não está a fazer um bom trabalho, nós pediremos a sua substituição. É com esta frontalidade, com este pragmatismo, que nós iremos agir durante o nosso mandato, porque foi desta forma que na nossa campanha eleitoral o dissemos à administração do hospital. Foi olhos nos olhos, não mandámos recado por ninguém”, declarou.

Sérgio Costa lembrou, ainda, na sua intervenção, que assinou recentemente um protocolo para “alavancar aquilo

que poderá ser, no futuro, o Centro de Investigação Nacional do Envelhecimento”. A autarquia disponibilizou uma verba para ajudar a ULS a fazer o desenho do projecto para recuperar o antigo pavilhão Rainha Dona Amélia que acolherá o referido centro. Disse que também tem dialogado com a administração da ULS para a reabertura da totalidade das extensões de saúde do concelho.

“Há três ou quatro [extensões de saúde] que ainda não estão abertas. Já foi prometido várias vezes. A ver se a promessa, de uma vez por todas, chega à realidade. É isso que nós ambicionamos e no mais curto espaço de tempo, porque vem aí o Verão”, afirmou.

No período da ordem do dia, a Assembleia Municipal da Guarda, presidida por José Relva (Movimento Pela Guarda), aprovou, entre outros pontos, os procedimentos concursais para provimento de cargos de direcção intermédia de 2.º grau, a abertura de procedimento de contratação de serviço de fornecimento de energia eléctrica e a proposta de desvinculação do município da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela.

Viatura dos bombeiros atingida pelas chamas

Um incêndio em zona de mato, na zona da Arrifana, destruiu no passado sábado, 2, uma viatura dos bombeiros de Fornos de Algodres que estava no combate às chamas, com o fogo a ser dado como controlado no dia seguinte.

No sábado, o incêndio

chegou a ter três frentes activas e, por volta do meio-dia, as mesmas atingiram uma viatura dos bombeiros, tornando-a inoperacional, embora sem registo de feridos.

O incêndio chegou a ser combatido por cerca de 300 bombeiros, apoiados por mais de meia centena

de viaturas e nove meios aéreos, e obrigou ao corte da A25, em dois sentidos, entre os nós de Arrifana e Pínzio, bem como à nacional 16, face à proximidade das chamas. O fogo terá tido início na própria auto-estrada, depois de aí um carro se ter incendiado.



Carro dos bombeiros de Fornos destruído pelas chamas

O CRUZEIRO

CARIA

Posto da GNR “não está para encerrar”

JOÃO ALVES

Presidente da Câmara lembra que no passado essa era uma intenção, que agora não existe. E lembra que já disponibilizou instalações à GNR, que não lhe deu resposta. Presidente da Junta teme que redução de horário seja primeiro passo para o fecho e desaparecimento de outros serviços

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, garantiu na última quinta-feira, 30 de Junho, aos deputados da Assembleia Municipal, que o posto da GNR de Caria “não está para encerrar”. Uma declaração feita numa reunião em que, por unanimidade, os deputados votaram favoravelmente uma moção contra a redu-



Assembleia Municipal de Belmonte aprovou moção a defender que o posto da GNR de Caria funcione 24 horas

ção do horário de funcionamento do referido posto, apresentada pelo deputado socialista Luís António Almeida. A ser enviada à GNR, Assembleia da República e Governo.

António Dias Rocha lembrou que, há cerca de seis anos, houve essa real intenção do Governo, em fechar alguns destes postos de localidades com menos gente, como Caria, mas que na altura a

oposição das autarquias ajudou a que tal não acontecesse, e que hoje, o cenário de fecho é irreal. “Pode é não crescer” diz o autarca, referindo-se ao número de operacionais alocados ao serviço em Caria. Dias Rocha considera “ridículo” que os militares do posto tenham que vir, de manhã, a Belmonte buscar a arma e entregar ao fim da tarde no mesmo local, e ressalva que, “feliz-

mente”, apesar do posto não funcionar 24 horas (apenas entre as 8 e 16), “a criminalidade não aumentou”.

O presidente da Câmara diz que tem estado “em contacto com a GNR e tem havido receptividade”, mas garante que também defende um horário mais alargado no posto, lembrando que também já disponibilizou instalações (a antiga escola Fonte do Ruivo)

para esta força policial ocupar. “Até hoje, a GNR nada disse.”

Rosa Coutinho, da CDU, diz estar ao lado da Junta de Freguesia e população, que há duas semanas saíram à rua para contestar a redução de horário do posto, defendendo “mais meios humanos” em Caria para que o posto “recupere o seu horário total”. “É mais um serviço público que corre o risco de desaparecer” frisa.

Já o deputado do PSD, António Cardoso Marques, diz que a manifestação “já surtiu algum efeito” ao ponto de “o PS vir aqui com show-off apresentar esta moção”. O deputado garante que o seu partido defende as aspirações da população, mas considera que a situação da GNR é consequência da falta de aposta nos territórios de baixa densidade, com mais desertificação. “Se não for alterada esta política de desenvolvimento, de nada adiantam as moções” frisa.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, teme

que a redução de horário seja um primeiro passo para esvaziar o serviço e, assim, de futuro, fechar o posto, temendo ainda que, depois disso, outros serviços lhe sucedam. “Se o posto da GNR fechar, segue-se depois o balcão da Caixa Agrícola, o posto médico... Como poderemos depois atrair pessoas para a freguesia se cá não houver estes serviços” pergunta.

Os deputados municipais aprovaram ainda, também por unanimidade, uma outra moção apresentada pelo socialista Luís António Almeida, contra a redução de horário, desta feita, no balcão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Neste momento, o mesmo fecha durante a hora de almoço, o que, diz o deputado, é limitador para quem trabalha e necessita de ali se dirigir, uma vez que é a “única instituição bancária” da freguesia. “É preciso tentar reverter e saber o futuro” diz o socialista, que defende um horário das 8 horas e 30 às 15 horas e 30 “sem interrupções”.

BELMONTE

Lar de Maçainhas tem garantia de apoios para ampliação

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, garante ter recebido da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, receptividade para apoiar a construção da estrutura de apoio a doentes com demências que vai nascer em Caria.

“A senhora ministra está muito receptiva à estrutura” assegura, o que lhe terá sido dito pela própria na passada semana, na assinatura de diversos protocolos com instituições de solidariedade social ao abrigo do programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), que também eles são uma garantia de participação para o alargamento do lar de Maçainhas, a residência Nossa Senhora da Conceição.

“Estamos a falar da duplicação da capacidade de utentes. O protocolo foi assinado com a Segurança Social e a senhora ministra está convicta de que haverá mais oportunidades” afirma o autarca belmontense, que diz que a Câmara terá que “estar atenta” a futuros apoios pois “temos mais projectos”, como o alargamento do lar da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte.

O Centro de Apoio Social de Maçainhas (CASM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que iniciou a actividade na década de noventa, com as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, na freguesia de Maçainhas. Em 2014 abriu a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), denominada Residência Nossa Senhora da Concei-



Lar quer duplicar a sua capacidade

ção, direccionada ao acolhimento e acompanhamento de 12 utentes, de ambos os sexos, com

idade superior a 65 anos, e que ocupa parte das instalações da antiga escola primária. Possui

quatro quartos duplos e quatro quartos individuais, tendo assim capacidade para 12 utentes.

Possui refeitório, sala de estar, convívio e actividades, instalações sanitárias, lavandaria, garagem, gabinete médico e de enfermagem, gabinete de direcção e direcção técnica, secretaria, arrumos e sala dos colaboradores. Agora, o objectivo é proceder ao alargamento da ERPI, para mais 12 utentes, distribuídos em cinco quartos duplos e dois individuais, o que perfaz um total de 24 utentes.

“Com o alargamento da resposta de ERPI, pretendemos criar novos postos de trabalho, fixando população em idade activa e promover cursos de formação e acções de informação e esclarecimento, para assim, contribuirmos para o desenvolvimento sócio comunitária da freguesia de Maçainhas” explica a instituição na sua página na Internet.

Belmonte espera receber 70 brasileiros até final do ano

JOÃO ALVES

Dias Rocha frisa que até final de Julho deverão estar no concelho cerca de 12 técnicos informáticos brasileiros, e famílias, ao abrigo do acordo com a Wit Software. Até final do ano, número sobe para 30, num total de 70 (incluindo familiares). Neste momento, autarquia já assume renda de 12 habitações, com valores entre os 350 e 600 euros

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, disse na última Assembleia Municipal que, segundo as previsões que tem, até final do ano deverão chegar ao concelho cerca de 70 cidadãos brasileiros, ao abrigo do acordo que a autarquia tem com a empresa Wit Software, que já está a operar na vila.

“Até final do ano teremos 30 técnicos da empresa, e com as famílias, cerca de 70 pessoas” disse o autarca.

Recorde-se que em Abril a Câmara assinou com esta empresa de informática, sediada em Coimbra, um acordo para a criação de um programa de inovação digital no município, que inclui a criação de um centro de desenvolvimento tecnológico e a contratação de profissionais de software, portugueses e estrangeiros. “A empresa compromete-se a trazer técnicos qualificados na área da



Belmonte deverá ganhar até final do ano 70 novos residentes vindos do Brasil

engenharia informática para Belmonte, com as famílias, no sentido de aqui poderem ficar a trabalhar. Vão ter todas as condições para isso. Estão a dez ou 15 minutos da Covilhã, ou da Guarda, têm hospitais, cinemas. Têm a certeza que têm aqui muita tranquilidade, ar puro, e a possibilidade de educarem convenientemente os seus filhos, em segurança e a garantia de estarem numa terra de tolerância. A Câmara compromete-se a arranjar habitação para estes engenheiros e durante um ano é da nossa responsabilidade o pagamento da renda. Já os compromissos de água e electricidade são da respon-

sabilidade ou da empresa, ou das pessoas que vêm. Passado um ano, a empresa e pessoas que cá estiverem, terão que se entender. O nosso compromisso é de um ano” garantiu então ao NC o presidente da autarquia.

Na passada quinta-feira, 30 de Junho, o autarca, questionado pelo deputado do PSD, Carlos Gomes, que disse ter-se apercebido da presença de brasileiros no concelho “mas para trabalharem noutras coisas”, revelou aos deputados municipais que até final de Julho estarão a trabalhar no concelho 12 técnicos da empresa, e, no total, com familiares, estarão por cá 25 brasileiros. Até final de Setem-

bro esse número subirá para 20 técnicos e 40 cidadãos, sendo que, no final do ano, no total, estarão 70 novos moradores em Belmonte. Dias Rocha garantiu ainda que neste momento ainda não são mais porque “a obtenção de vistos é muito demorada”.

Segundo o autarca, já foram alugadas pela Câmara 12 habitações (oito delas em Belmonte), com rendas entre os 350 euros (sem mobília) e 600 euros (todas mobiladas). Recorde-se que em Abril o autarca dizia não haver muitas casas para o mercado de arrendamento, pelo que apelava a quem as tivesse que as recuperasse. “Que o façam, pois vai haver mercado

para elas” afirmava.

Segundo a empresa, o projecto “Belmonte Connect” visa minimizar alguns dos principais problemas estruturais de Portugal: “a enorme falta de pessoas em idade activa para trabalhar em Portugal, a falta de profissionais qualificados em áreas tecnológicas, e o despovoamento da região do Interior. Luís Moura e Silva, fundador e CEO da WIT, afirma que “um dos desígnios da empresa passa por contribuir para o desenvolvimento do País, e o concelho de Belmonte é um retrato fiel do problema demográfico português que temos que resolver para que as que as gerações vindouras encontrem um

país melhor, com oportunidades de trabalho e onde se possam fixar”.

Até ao final de 2025, a WIT ambiciona contratar mais de 300 engenheiros, nacionais e internacionais, para actuar nos seus escritórios.

António Dias Rocha frisava, em Abril, que o projecto “Belmonte Connect” é fundamental para o desenvolvimento da economia local, potenciando mais e melhores oportunidades de emprego qualificado. É também determinante para inverter a situação de desertificação do nosso território e o êxodo das populações. Irá, igualmente, contribuir para a coesão territorial da região e do Interior do País”.

UBI: onde mais se paga para entregar a tese de doutoramento

Segundo o jornal Público, a UBI é a instituição que mais cobra na taxa de admissão às provas de doutoramento no País: 725 euros. Há, no entanto, universidades em que nada se paga

A Universidade da Beira Interior (UBI) é, no todo nacional, a academia que mais cobra pela taxa de admissão a provas de doutoramento, com os alunos a terem que pagar 725 euros para entregar a respectiva tese.

A notícia foi avançada pelo jornal *Público*, na edição da passada segunda-feira, 4, onde apresentou uma lista das universidades portuguesas e o respectivo valor para a entrega da tese de doutoramento. Os preços variam de instituição para instituição e se na Universidade dos Açores e de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) não exigem qualquer valor adicional, na UBI é onde se verifica o valor mais alto a cobrar, ocupando o primeiro lugar da lista.

Segundo este diário, as instituições de Ensino Superior justificam a cobrança pelo facto desta taxa de admissão a provas de doutoramento ser um suplemento às propinas, servindo para "suportar custos administrativos". Diz a mesma notícia que, neste caso, a UBI alega que o preço que cobra por doutoramento é inferior aos praticados noutras instituições, como por exemplo em Coimbra ou nos Açores, onde as propinas podem chegar aos três mil euros e na Beira Interior variam entre os 1600 e os dois mil.



UBI alega que o preço que cobra por doutoramento é inferior aos praticados noutras instituições, como por exemplo em Coimbra ou nos Açores, onde as propinas podem chegar aos três mil euros



Cerca de 130 alunos do Secundário participam esta semana na Universidade de Verão da UBI

Na Universidade de Coimbra, o valor para a entrega de tese de doutoramento é de 50 euros.

Em declarações ao jornal, a Associação de Bolseiros de Investigação Científica afirma que já

é hábito levar esta questão às reitorias, mas sem respostas. A presidente da associação, Bárbara Carvalho, fala de ausência de regulamentação, e considera as questões administrativas uma

falsa questão, como, diz, ficou provado durante a pandemia, quando a defesa das teses foi feita por videochamada. A responsável considera que "uma taxa daquelas é injustificável".

Universidade de Verão até sexta-feira

Entretanto, na passada segunda-feira, 4, a Universidade de Verão da UBI arrancou com cerca de 130 alunos do Ensino

Secundário de várias regiões do País. A iniciativa, que se prolonga até amanhã, sexta-feira, 8, tem programadas diversas actividades que dão a conhecer a academia e os principais atractivos da cidade da Covilhã e da Serra da Estrela. A iniciativa teve início com a sessão de abertura, onde interveio o reitor da UBI, Mário Raposo, a Vice-Reitora para o ensino, Helena Alves, e o Coordenador da Universidade de Verão, Eduardo Cavaco.

Mário Raposo falou das estruturas, dos cursos, dos sucessos alcançados pelos seus diplomados, rankings, parcerias internacionais como a UNITA e de muitos outros aspectos de uma comunidade que reúne cerca de 10 mil pessoas. Já a vice-reitora lembrou os alunos de que estão "numa das melhores universidades com menos 50 anos do mundo", enquanto Eduardo Cavaco apresentou todo o programa previsto para os próximos dias.

Actividades científicas em cada uma das faculdades; jogos interactivos na zona da Parada, no Polo principal; passeios nocturnos pela arte urbana do Centro Histórico da Covilhã; uma ida à Serra da Estrela com a oportunidade de fazer uma observação astronómica com telescópios da UBI; uma visita aos quatro museus da vila de Belmonte, à praia fluvial de Valhelhas e a participação num arraial de São Tiago são as actividades programadas para a semana da "Universidade de Verão" na UBI.

O último dia é dedicado à sessão de encerramento e entrega de diplomas de participação. Na iniciativa estão representados 35 municípios portugueses, entre eles Alcanena, Almeida, Aveiro, Caldas da Rainha, Coimbra, Elvas, Mangualde, Óbidos, entre outros.

GOUVEIA

Calema, David Carreira e Diogo Piçarra nas Festas do Senhor do Calvário

Festa mais popular de Gouveia decorre entre 11 e 15 de Agosto

Calema, David Carreira e Diogo Piçarra são os cabeças de cartaz das Festas do Senhor do Calvário, que vão decorrer em Gouveia, de 11 a 15 de Agosto.

A Câmara Municipal de Gouveia refere em comunicado que, no mês de Agosto, "a maior romaria das Beiras está de volta" à cidade, em formato presencial, após dois anos de interrupção devido à pandemia. "O concelho estará em festa com um programa que unifica o culto religioso, a tradição, a cultura, a música e a animação, num evento único para quem visita a cidade e num ponto de encontro e regresso às origens para todos os gouveenses", é referido.

O certame vai decorrer entre os dias 11 e 15 de Agosto, "com comércio, diversões, concertos, restauração e as típicas faturas".

Segundo o programa, a



Maior romaria de Gouveia regressa após dois anos de paragem, face à pandemia

dupla musical de irmãos Calema subirá ao palco das Festas do Senhor do Calvário no dia 13 de Agosto, sábado, David Carreira no dia seguinte e Diogo Piçarra encerra os festejos no dia 15, segunda-feira.

As Festas do Senhor do Calvário têm início no dia 11 de Agosto, uma quinta-feira, com o espectáculo de teatro musical "Alto", realizado no âmbito do Alto Mondego Rede Cultural, que decorrerá no Parque da antiga fábrica Bellino & Bellino.

No dia seguinte, o final de tarde inicia-se com a inauguração da exposição "O Retrato em João Abel Manta – Perfis para as Selectas" (Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta) e serão exibidos dois filmes no anfiteatro da Cerca: "Sabor da Terra" e "O Pai Tirano". A noite de sexta-feira finaliza com o espectáculo musical do Parado Baile Funk, na Praça do Município.

No sábado, dia 13, no palco do Anfiteatro da Cerca, realiza-se o XLV Festival Internacional de

Folclore de Gouveia, organizado pelo Rancho Folclórico local e a noite será preenchida com o concerto da dupla Calema.

Para dia 14, domingo, está agendado o evento desportivo Super Especial Rally de Gouveia e o espectáculo "Gouveia a Cantar" (Anfiteatro da Cerca). O dia termina com o espectáculo de David Carreira.

As Festas do Senhor do Calvário encerram na segunda-feira com um concerto de Diogo Piçarra, um espectáculo sur-

presa e fogo-de-artifício.

Segundo a autarquia de Gouveia, na Serra da Estrela, do programa do evento fazem ainda parte actividades paralelas, como a primeira Feira Industrial, Comercial e de Artesanato de Gouveia, uma mostra associativa e outra de gado ovino e caprino, uma Festa do Livro e concertos de Bandas Filarmónicas.

Serão ainda realizadas várias actividades lúdicas, culturais e espectáculos de variedade "integrados numa vasta e diversificada programação que contempla artistas do concelho e da região, atraindo gouveenses e visitantes a usufruir de tudo o que Gouveia tem para oferecer", de acordo com a fonte.

A autarquia presidida por Luís Tadeu reconhece que as Festas da Cidade de Gouveia "constituem um dos maiores eventos para a promoção da cidade e do concelho".

"A capela do Senhor do Calvário é o epicentro das festividades, um local sagrado e de muito apreço e devoção por parte dos gouveenses", remata.

PENAMACOR

Autarquia edita novelas gráficas feitas por alunos do 4.º ano

A Câmara de Penamacor produziu e editou novelas gráficas pedagógicas que foram realizadas por alunos do 4.º ano do concelho.

Em nota de imprensa, a autarquia de Penamacor especifica que o projecto visou a promoção da leitura e escrita criativa e que o trabalho levado a cabo pelos alunos surgiu com recurso a uma metodologia diferenciada de escrita criativa. "Com a utilização de dados ilustrados com diversos pictogramas, os alunos foram desafiados a lançá-los e a partir das combinações apresentadas, foi possível imaginarem e criarem histórias", sendo que os pictogramas serviram como elementos constituintes para a construção da narrativa. "As propostas criativas apresentadas foram muito diversificadas e interessantes, não só pela criatividade



Dois alunos do 6.º ano dinamizaram três sessões de leitura para os alunos que frequentam a Escola Básica do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches

demonstrada pelos alunos, mas também pelos materiais utilizados na sua ilustração", refere a informação, salientando que as narrativas foram

registadas em formato de histórias gráficas.

"Os principais objectivos desta iniciativa foram fundamentalmente promover a dinamização de

momentos desafiantes de trabalho de grupo e estimular a criatividade na produção literária. A par destes propósitos a execução desta actividade constitui-se, ainda, como uma medida diferenciada e orientada para a promoção do sucesso escolar, promoção da inclusão escolar e prevenção do abandono escolar precoce", acrescenta a nota de imprensa.

A autarquia também salienta que, além desta produção e edição, dois alunos do 6.º ano (Rafael Rolo e Tomás Próspero) dinamizaram três sessões de leitura para os alunos que frequentam a Escola Básica do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches.

"A casa da Mosca Fosca", dirigida aos alunos do pré-escolar, com dinamização de atelier de desenho, foi uma das histórias preparada pelos

dois alunos.

O "Olharapo", dirigida aos alunos do 1.º e 2.º anos, e "A Rita encolheu e agora?", destinada aos alunos do 3.º e 4.º anos foram as outras duas histórias apresentadas.

Estas iniciativas estão integradas no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que tem como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce.

O PIICIE é liderado pela CIMBB, em parceria com o Município de Penamacor, e cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldês, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado

Assinaturas/Publicidade

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares
Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Criado atractivo na fronteira para "desviar" emigrantes e turistas da auto-estrada

Objectivo é que viaturas de emigrantes desviem e parem no comércio local, que perdeu clientela desde que a A25 passou a ligar-se directamente a Espanha, em Dezembro de 2021

A Associação Territórios do Côa e o município de Almeida vão instalar este mês um atractivo na fronteira de Vilar Formoso para que emigrantes e turistas saiam da auto-estrada e se sintam "bem acolhidos" no País.

Desde o dia 20 de Dezembro de 2021, quando abriu o troço final da auto-estrada A25 entre Vilar Formoso (Almeida) e a fronteira com Espanha, em Fuentes de Onôro, que os veículos deixaram de passar naquela vila do concelho de Almeida, no distrito da Guarda.

A situação originou preocupações para autarcas e moradores que temem que os emigrantes e os turistas, que anualmente animam os negócios locais, deixem de parar na principal fronteira terrestre do País, como era hábito acontecer, daí que tenha surgido a ideia de criar um local que capte a atenção dos viajantes. Assim, a Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Côa, com sede em Vilar Formoso, e o município de Almeida decidiram criar um "centro de acolhimento de todos os emigrantes e de todos os passantes" que optem por aceder a Portugal pela mais antiga



Na fronteira de Vilar Formoso vai ser criado um espaço para que emigrantes registem, em foto, o momento de entrada no seu País

fronteira da Europa. No espaço da fronteira, junto da placa "Portugal", vai ser criado um espaço de 'photopoint', com elementos físicos decorativos, nomeadamente uma bandeira nacional de grandes dimensões e "um elemento escultórico [em ferro] que convida a que [os passantes] se sintam bem acolhidos" e que "façam uma pausa" na sua viagem, adianta à agência Lusa a coordenadora executiva da Associação Territórios do Côa.

"Para que todos os que possam passar e parar ali, que se possam inspirar neste território e que possam sentir-se como se fossem uns reis e que se sentem e que se sintam, também, num trono que é de boas-vindas às pessoas que decidam fazer essa paragem contemplativa de entrada em Portugal", explica Dulcineia Catarina Moura.

A responsável conta que cada vez que os emigrantes passam a fronteira "ainda se mantém muito viva a tradição de

pararem e de fazerem o registo [fotográfico] de entrada no seu País". "Então, nós queremos fazer o tributo a todos estes [portugueses residentes no estrangeiro] que consideram que é tão importante chegar a Portugal por esta ocasião do Verão", diz. O arranque da iniciativa de captação de visitantes para a vila de Vilar Formoso deverá acontecer no dia 22 de Julho.

A associação, que tem como parceiro no projecto a Câmara Municipal de

Almeida e os vários municípios associados, está também a trabalhar para que, "de vez em quando, se possam levar a efeito alguns momentos de campanhas promocionais, para todos aqueles que estiverem a passar na zona da fronteira" de Vilar Formoso.

Com a iniciativa, Dulcineia Catarina Moura gostaria que, este Verão, "pelo menos metade" dos turistas que entrem em Portugal por Vilar Formoso, com o objectivo exclusivo de se dirigirem

para o sul do País, para as praias, "retirassem dois a três dias do seu cardápio de férias para desfrutarem dos territórios do Interior".

Quanto aos emigrantes, disse acreditar que "70 a 80% queiram manter viva a tradição de passarem na fronteira de Fuentes de Onôro/Vilar Formoso", por verificar no dia-a-dia que "ainda há vontade de as pessoas manterem essa tradição" e de "fazerem o registo fotográfico" da entrada no país de origem.

Concerto de Cais Sodré Funk Connection no TMC



Cais Sodré Funk Connection são uma banda que aposta no funk e no soul

No próximo sábado, 9

O Teatro Municipal da Covilhã (TMC) recebe os Cais Sodré Funk Connection, no sábado, 9, às 21 horas e 30.

"Nascidos no coração do bairro boémio que lhes dá o nome, os Cais Sodré Funk Connection são uma banda de veteranos da música portuguesa e verdadeiros embaixadores do Funk & Soul" frisa o TMC em comunicado.

O "Soul Power" é assegurado por Francisco Rebelo no baixo, João Gomes nas teclas, David Pessoa na guitarra, Rui Alves na bateria e a pujante secção de sopros de João Cabrita, José Raminhos e Miguel Marques, acompanhados pelo mestre de cerimónias

NBC e pela voz sensual e sedutora de TAMIN (Telma Santos). Vestidos a rigor, sobem ao palco para inflamar plateias.

Em 2012 lançaram "You Are Somebody", disco de apresentação que os afirmou junto do grande público como um projeto sólido da música nacional.

O segundo álbum, "Soul, Sweat & Cut The Crap", lançado em 2016, conquistou um público cada vez mais fiel e consagrou-os como uma incrível banda ao vivo. Com o vídeo de "Offbeat", single extraído deste álbum, realizado por Richard F. Coelho, ganharam reconhecimento internacional com o prémio de melhor vídeo de música no Cannes Short Film Festival.

Em 2019, editaram o

seu terceiro álbum "Back On Track", de onde saiu em primeiro avanço "Everyday", voltando a pôr o Funk & Soul nos carris com 12 temas originais, cheios de groove. "Em 2022 está prevista a chegada de um novo disco, novas canções e um novo visual, sempre com muito "Soul and Funky Power" frisa o TMC. Que acrescenta que após 10 anos de concertos pelos mais prestigiados palcos do país, "trazem na bagagem novas temáticas e canções para celebrar a vida adulta, sem perder a energia contagiante que caracteriza a sua música."

Um espectáculo de hora e meia que custa seis euros, 4,5 para maiores de 65 anos ou menores de 30.

Jardim cheio para assistir ao concerto da Banda



Concerto da Banda teve boa adesão

No passado sábado, 2 de julho, a Avenida Frei Heitor Pinto, frente à sede da Banda da Covilhã, foi palco de um evento que mobilizou a comunidade e não só. Mais de um milhar de pessoas assistiu e aplaudiu de pé a Banda da Covilhã no seu já tradicional Concerto de Verão.

Inicialmente o concerto estava programado para

o anfiteatro da ponte Mártir-in-colo (Goldra), mas foi transferido por razões de segurança para a frente da sede da Banda.

Com um programa 100 por cento português, em que a escolha recaiu nos grandes hits da rádio portuguesa, dirigiu a banda o Maestro Carlos Almeida, que contou com a participação especial na

voz de Rafael Rodrigues, e ainda duas participações de dois músicos surpresa: Ana Sofia Marques e Ticiano Chendo.

Quanto ao programa propriamente dito, a banda interpretou temas dos seguintes cantores/compositores: Marisa, Amália Rodrigues, Carlos Paião, António Variações, Rui Veloso, José Cid e Xutos e Pontapés.

ESTE apresenta "Os mosqueteiros" em Castelo Branco

A ESTE- Estação Teatral, apresenta hoje, quinta-feira, 7, pelas 21 horas e 30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça "Os mosqueteiros".

No mesmo local, à mesma hora, mas no dia seguinte, sexta-feira, 8, Fernando Pereira lança o disco "Vida Beira".



ESTE leva "Os mosqueteiros" ao Cine-Teatro Avenida

Exposição de Cristina Rodo na Galeria António Lopes

A artista portuguesa Cristina Rodo, vencedora do prémio *Fiber Art Now 2020*, na categoria de *Artista Emergente*, escolheu a cidade da Covilhã para apresentar a exposição "Arte Com Fibra", patente até 28 de Agosto na Galeria António Lopes.

"Trata-se de uma mostra de peças únicas e originais que Cristina Rodo desenvolveu ao longo do seu percurso artístico, a qual engloba quadros e

esculturas, na sua maioria produzidos através da feltragem molhada - método que utiliza quase em exclusividade há vários anos, e que complementa com pedras, madeira, ferro enferrujado, papel e luz" explica a Câmara da Covilhã em comunicado.

Cristina Rodo é uma artista portuguesa, nascida e criada em Lisboa. Apesar de uma formação artística em fotografia - ARCO (Lisboa, 1987) e em moda e

desenho têxtil no IADE (Lisboa, 1993), trabalhou em frente ao computador a maior parte da sua vida. Em meados de 2017 a "arte da fibra" chamou a sua atenção e começou a experimentar todo o tipo de técnicas como croché, tricô, tecelagem e frioleiras para criar peças de arte. Finalmente, foi pela feltragem molhada que se apaixonou. Em 2020 foi selecionada como Artista Emergente 2020 pela Fiber Art Now.

Treinador serrano descontente com estado dos relvados

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Leonel Pontes diz que não se pode trabalhar bem com "maus relvados"

O treinador do Sporting da Covilhã, Leonel Pontes, mostrou-se na passada sexta-feira, 1, desagrado com o estado dos relvados em que trabalha a equipa da II Liga de futebol, por a manutenção, da responsabilidade da Câmara Municipal, ainda não ter sido feita.

"Nós não podemos trabalhar bem com maus relvados, e a verdade é que temos um mau relvado, que não tem sido tratado convenientemente e não é de acordo com os pergaminhos do Sporting da Covilhã", acentuou o técnico, após o primeiro treino da pré-época.

Segundo Leonel Pontes, os campos do Complexo Desportivo da Covilhã, onde a equipa também treina, são os que estão em pior estado, frisando que o relvado do Estádio Santos Pinto "até se conseguiu aguentar bem".

O timoneiro do plantel serrano salientou não ser possível ter qualidade no jogo "nas condições" em que a equipa trabalha, e mencionou os compromissos da Câmara Mu-

nicipal da Covilhã para com o clube. "Há compromissos assumidos para ter um relvado em condições, porque está em causa a equipa que representa uma região. Precisamos de um bom relvado e isto é urgente. Não é para hoje, é para ontem", venceu o técnico madeirense, pela segunda época no comando da formação serrana. "Esperava que nesta altura tivéssemos o relvado em condições para fazer a nossa pré-temporada", acrescentou.

Em Junho, durante a paragem nos trabalhos, o presidente do clube, José Mendes, já tinha manifestado preocupação por a autarquia ainda não ter iniciado a intervenção no tapete onde o Sporting da Covilhã joga.

O relvado terá de ser alvo de operações de descompactação e arejamento.

O capitão, Gilberto, a iniciar a 11.ª temporada no Sporting da Covilhã, afirmou não se querer focar nesse aspecto, já que a equipa vai pisar diferentes campos durante a época, mas disse esperar que nesta altura a manutenção já tivesse sido feita, porque se o relvado "tivesse tido o tratamento, iria estar melhor". "Quanto melhor a relva, mais ajuda os jogadores", sublinhou o capitão.



Ana Ribeiro Rodrigues

"Precisamos de um bom relvado e isto é urgente. Não é para hoje, é para ontem", venceu o técnico madeirense



Ana Ribeiro Rodrigues

Segundo o presidente do clube, o relvado do Santos Pinto terá de ser alvo de operações de descompactação e arejamento



Ana Ribeiro Rodrigues

"Quanto melhor a relva, mais ajuda os jogadores", sublinha o capitão dos serranos, Gilberto

Sporting da Covilhã de regresso ao trabalho



São seis os juniores que treinam com a equipa

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Plantel conta com 14 jogadores, entre eles Perea, que renovou. No primeiro treino participaram também seis juniores do clube. Ainda falta gente, mas Leonel Pontes conta ter 22 elementos à disposição na primeira jornada. "Se tiver 24, melhor" vinca

O Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol, regressou na passada sexta-feira, 1, ao trabalho com 14 jogadores, os quatro reforços anunciados e o avançado Perea, que renovou e é o décimo elemento que transita da época anterior.

No primeiro apronto às ordens de Leonel Pontes participaram também os juniores João Batista, Rui Quelhas, Gui Pinheiro, Tiago Simão, João Cruz e Pedro Frazão, que continuarão a treinar em função do número de jogadores disponíveis e



Zé Tiago, um dos reforços, diz que regressa ao Covilhã mais experiente e com melhor conhecimento da II Liga

também do seu rendimento.

Leonel Pontes, o treinador serrano, realçou, no final da sessão de trabalho, que "é fundamental fazer melhor do que no ano passado" e assegurar a manutenção. "Queremos lutar todos os jogos para ganhar, depois, garantir a manutenção, que é fundamental, o clube já tem 15 anos na II Liga, tem de garantir a manutenção e, garantida a manutenção, poder fazer uma excelente classificação nesta II Liga. Não podemos almejar mais do que isto", frisou o técnico dos 'leões da serra'.

O treinador madeirense acrescentou ter como objectivo fazer "um campeonato consistente". "Isto é uma maratona, onde é fundamental ter consistência enquanto equipa", venceu Leonel Pontes.

Com 14 jogadores no plantel, o timoneiro serrano afirmou ter "muitos jogadores identificados" e espera até à primeira jornada ter 22 elementos à sua disposição, "se tiver 24, melhor". "Os alvos estão identificados e estamos a trabalhar nesse sentido, para que no dia 31 de Agosto nós estejamos confortáveis com o que fizemos até lá em



Plantel conta, para já, com 14 elementos, dez deles que renovaram contrato

termos de contratações", disse Leonel Pontes.

Na construção do plantel, o treinador pretende que exista "equilíbrio por posição" e quer ter "jogadores adequados à II Liga", a possibilidade de "potenciar jogadores" que acrescentem irreverência e qualidade e tem em mente um grupo que seja uma "mescla entre jogadores mais e menos experientes".

"Esperamos ajudar a trazer adeptos ao estádio"

O técnico serrano aludiu ao elevado investi-

Académica na apresentação

Durante a pré-época, o emblema da Covilhã tem agendados seis jogos de preparação.

O primeiro é já este sábado, 9, às 11 horas, no Complexo Desportivo, frente ao União Desportiva Recreio Vilanova, de Vila Nova da Rainha. No sábado seguinte, 16, os serranos, no mesmo local, defrontam uma selecção formada por atletas do distrital de Castelo Branco, às 10 horas e 30.

Depois, dia 21, também no Complexo, às 11, o Covilhã defronta o Oliveira do Hospital e dia 23, em hora a definir, o Anadia.

No dia 27, os leões da Serra vão ao Algarve defrontar o Portimonense, e dia 30, no Santos Pinto, às 17 ou 18 horas, o Covilhã apresenta-se aos sócios frente à Académica, esta época despromovida à Liga 3.

que estejam no estádio a apoiar, dando o exemplo do jogo do play-off, em que ajudaram a equipa "a cavalgar para uma exibição mais tranquila". "Espero que este ano consigamos nós atletas também ajudar a trazer os adeptos ao estádio".

Zé Tiago, um dos reforços, disse ter regressado ao clube onde iniciou a carreira profissional, onde foi feliz e assegurou ter regressado com a mesma entrega, mas com mais experiência. "Agora sou um Zé Tiago sempre a dar tudo, mas com mais experiência e conhecimento da II Liga", enfatizou.

O Sporting da Covilhã anunciou até ao momento a contratação do guarda-redes Vítor São Bento (ex-Trofense), do defesa Jorginho (ex-Famalicão), do médio Zé Tiago (ex-Trofense) e do avançado Nuno Rodrigues (ex-Vilafranquense).

Os guardiões Igor Araújo e Bruno Bolas, os defesas Tiago Moreira e Jaime Simões, os médios Gilberto Silva, Diogo Cornélio e Sena Yang e os avançados Fabrice Tamba, Perea e Kukula continuam no plantel.

"Dricas": a menina que foi treinar com o irmão e se tornou campeã de futsal

JOÃO ALVES

Adriana Mendes, conhecida como "Dricas" no mundo do futsal, é natural de Caria e foi na Casa do Benfica que deu os primeiros passos na modalidade. Hoje, a campeã nacional pelo Benfica diz que "tudo valeu a pena" e sonha chegar à selecção nacional

Quando vi a Adriana pela primeira vez, foi em casa dela, em Caria. Estava ela e o irmão. E o pai, acalentava esperanças em que fosse o miúdo a dar jogador. Olhei para ela e disse-lhe logo que ela é que dava". Foi assim que, na passada sexta-feira, 1, o presidente da Casa do Benfica em Belmonte, Paulo Monteiro, contou ao NC, momentos antes de homenagear Adriana Mendes, qual o primeiro contacto com a jovem, que viria depois a integrar a escola de futsal do clube, ainda com tenra idade.

"Vieram os dois jogar para cá. Mas a Adriana tinha qualquer coisa diferente" conta Paulo Monteiro, que recorda também uma visita feita ao estádio da Luz, com as camadas jovens do clube, em que, ao intervalo, no pavilhão número dois do clube encarnado, Adriana (hoje conhecida como Dricas) foi desafiada a ir à quadra dar uns toques. "Ela começou a dar toques e daí a pouco, o público já batia palmas. E ela continuava, serena, como se nada se passasse. Naquele dia disse-lhe que um dia haveria de ali jogar. E concretizou-se" frisa o dirigente.

Na sexta-feira, a "casa" onde a jovem de Caria se iniciou quis distingui-la pela conquista do título nacional de futsal feminino, na sua primeira época ao serviço do Benfica. E Adriana, que em tempos já fora homenageada pela Câmara de Belmonte, recordou tam-



Paulo Monteiro, presidente da Casa do Benfica, recorda que Adriana tinha "algo de especial" quando, na companhia do irmão (à esquerda na foto) deu os primeiros pontapés nas escolas de formação

bém este episódio na Luz. "Olhava para aquilo como um sonho distante, uma coisa difícil de acontecer. Lembro-me de ir ver um jogo ao pavilhão nesse dia e de ao intervalo dar uns toques no piso do pavilhão. Tenho uma fotografia disso, e agora olho para aquela fotografia e penso: meu Deus, eu estou aqui a treinar todos os dias. De repente a realidade mudou. É muito bom" garante a jovem atleta de 23 anos.

"Dricas" começou a jogar futsal nas escolas da Casa do Benfica de Belmonte e depois transitou para o Cariense, de onde saiu há seis anos para representar os Restauradores Avintenses, de Vila Nova de Gaia. Seguiu-se uma mudança

para a Quinta dos Lom-bos e, esta época, a chegada ao clube da luz, onde se sagrou logo campeã nacional. No Sport Lisboa e Benfica realizou 40 jogos e marcou 30 golos esta temporada, o último dos quais no quarto jogo do play-off, frente ao Nun'Álvares, que garantiu uma vitória por 0-1 e a conquista do título nacional. "Aquele golo de cabeça, não vou esquecer. Até nos treinos não marcava golos de cabeça. Foi o instinto" afirma.

"Voltar a casa é sempre especial"

Hoje, a residir na zona de Lisboa, Adriana frisa que "voltar a casa é sempre especial. É um orgulho estar no meio dos nossos. Voltar a Belmonte e à sede da Casa do Benfica, e já não vinha aqui há muitos anos, é muito especial para mim. É voltar por bons motivos. Tudo fez sentido e tudo valeu a pena. É muito bom estar aqui", disse Adriana Mendes na sexta-feira.

"Dricas" afirma que sempre jogou por gosto, mas também por gostar de enfrentar desafios e objectivos. "O que me fez sair daqui foi precisamente querer desafios novos, foi sempre um prazer mas sempre com a ambição de querer sempre mais alguma coisa. Não podia pedir melhor, o Benfica é o clube do meu coração desde sempre. Depois, nos clubes grandes, há sempre uma pressão desportiva. Cheguei com essa ambição, e não podia pedir melhor do que terminar o ano com o título nacional"

De futuro, há mais objectivos e desafios. Um deles é representar a selecção nacional de futsal, que no passado domingo se sagrou vice-campeã europeia, perdendo na final frente à Espanha, nas grandes penalidades. "Chegar à selecção nacional e ganhar uma competição europeia" são objectivos traçados por Adriana Mendes, que tem o seu nome perpetuado na sede da Casa do Benfica em Belmonte, num painel em que figura ao lado de grandes nomes do emblema encarnado.



Adriana Mendes, ou "Dricas", frisa ser especial voltar onde tudo começou, num clube que já fez um painel alusivo às suas conquistas, que figura ao lado de grandes nomes das águias

Sporting ganha torneio na Covilhã

"Leões" foram os mais fortes no escalão de sub-12 do "Torneio Diamantino Costa- Cidade da Covilhã", em futebol de sete, que regressou após paragem "decretada" pela pandemia

O Sporting venceu, em sub-12, a edição 18 do "Torneio Diamantino Costa- Cidade da Covilhã", que decorreu durante três dias no Complexo Desportivo da ADE, entre sexta-feira e domingo.

Por ali passaram centenas de atletas, de dezenas de clubes, muitos pais,



Jovens "leões" foram os mais fortes em sub-12

apoiantes, num torneio que regressou após uma paragem de dois anos face à pandemia provocada pela covid-19.

Vítor Rebordão, que durante 36 anos presidiu ao clube, voltou a ser o padrinho de um evento que, diz, "é um orgulho", lamentando, contudo, que o poder político ainda não tenha assumido compromissos para que o Complexo fique pronto.

Em termos competitivos, no escalão principal (Sub 12), venceu o Sporting Clube de Portugal. Os jovens leoninos derrotaram na final, o Sporting Clube de Braga, por 4-1.

Nos sub-11 venceu o Salgueiral, que na final derrotou o Fafe por 1-0, vitória que repetiu nos sub-10, mas aqui derrotando o Desportivo de Castelo Branco por 4-0.

Algés bate Benfica na final do Idanha Cup

A UDR Algés sagrou-se no passado fim-de-semana vencedora, no escalão de sub-15, do Idanha Cup 2022, ao bater na final o Sport Lisboa e Benfica.

O Idanha Cup 2022 envolveu 44 equipas de futebol ao longo de três fins de semana. O torneio, que decorreu nos concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor, contou com perto de 1000 participantes de todo o país, entre atletas e equipas técnicas, nos escalões de benjamins, infantis e iniciados.

"Na sua 11ª edição, o Idanha Cup já se afirmou no calendário nacional. É uma referência devido à qualidade da organização e às muitas centenas de atletas que mobiliza, acompanhados pelas famílias", afirma João Carlos Sousa, vereador da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. O autarca realça o "impacto



No escalão de iniciados (sub-15), o Algés foi mais forte, batendo o Benfica na final

muito positivo do Idanha Cup na economia local, no decurso de três fins de semana, em particular nos sectores da hotelaria, restauração e comércio". "Para os jovens atletas que participam no torneio o mais importante é que se divirtam, aproveitem a experiência e

levem boas memórias dos dias passados nesta região", acrescenta o vereador.

Homologado pela Federação Portuguesa de Futebol, o Idanha Cup 2022 foi organizado pela 2BE - Associação para o Fomento da Actividade Social, Desportiva e Intercâmbio Cultural, em

parceria com as Câmaras de Idanha-a-Nova e Penamacor. Em jeito de balanço, Tiago Pacheco, da 2BE, afirma que o torneio "proporcionou três fins de semana de festa do futebol, com muitos atletas, equipas técnicas, claques, parceiros e voluntários".

Ladoeiro "refaz" equipa de futsal

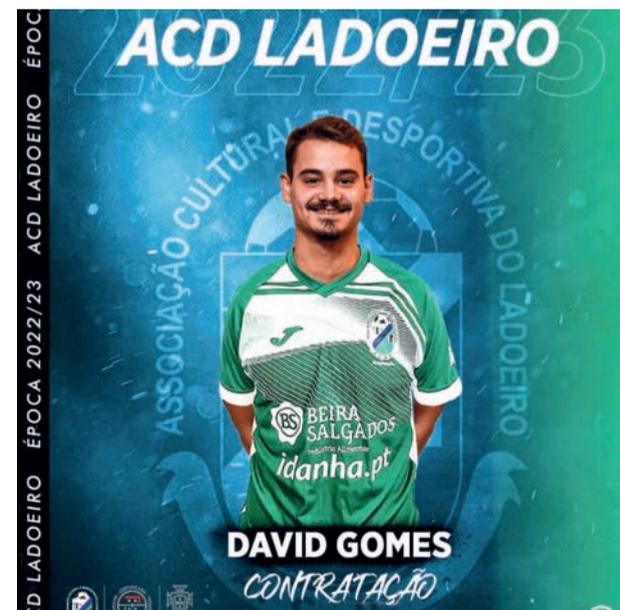
Depois de inúmeras saídas do plantel, que continuará a ser orientado por Eskerda, o Ladoeiro já anunciou diversos reforços para a renovada equipa que participará na próxima época no segundo escalão de futsal nacional.

A Desportiva do Fundão, os raianos já foram buscar David Gomes (muito utilizado esta temporada) e o jovem Guilherme Duarte (menos usado por Nuno Couto). A Idanha chegaram também Edson e Bruno Seródio, além do primeiro reforço internacional Cleison, jovem promissor brasileiro, 23 anos, que vem do Cometa Futsal para a sua primeira experiência internacional fora do Brasil.

Cleison Antunes, fixo/ala já passou também pelo Yoka Futsal e pelo São José, contando já com vários títulos na carreira no futsal brasileiro, incluindo o Mineirão. Fez a sua formação entre o Praia Clube e o ACBF Carlos Barbosa.

Também Ruben Pinho, ex-Saavedra Guedes, já foi anunciado pelos raianos.

O plantel tem agora dez elementos confirmados, já que a estes se somam as renovações de Rui Gomes, Nathan, Pimpo e Pestinha.



David Gomes muda-se da Desportiva do Fundão para o Ladoeiro

Nove clubes em encontro de ginástica na Covilhã

Encontro de Ginástica das Beiras decorre sábado nos pavilhões da UBI

A Associação Estrela Atrás Pontas, na Covilhã, organiza no próximo sábado, 9, nos pavilhões do polo de Ciências do Desporto, na UBI, o sexto Encontro de Ginás-

tica da Beiras, que contará com nove clubes e um total de 250 ginastas.

As apresentações serão avaliadas e pontuadas por um conjunto de especialistas e público, sendo que o primeiro classificado leva 500 euros para casa, o segundo, 350 e o terceiro, 150.

O júri contará com um painel de especialistas como Tiago Francisco, promotor de ginástica

acrobática nas redes sociais, João Tiago Maia, treinador do Arco Clube da Maias, e as tetracampeãs do mundo, Rita Ferreira e Ana Rita Teixeira. O evento decorrerá entre as 20 horas e 30, e as 22 horas e 30.

Segundo a associação, é com este evento que financia as suas actividades para a próxima época, "bem como a compra de material desportivo".



Nove clubes participam num encontro que dá 500 euros ao melhor conjunto

Boidobra sobe à segunda divisão nacional de ténis de mesa



Equipa da Boidobra é, actualmente, o único representante do distrito na modalidade

O CCD Estrela do Zêzere da Boidobra assegurou no passado domingo, no Seixal, a subida à segunda divisão nacional de ténis de mesa, ao bater a ACM de Coimbra por 2-1, na fase de apuramento para o campeonato nacional da

segunda divisão.

A equipa do concelho da Covilhã venceu no dia anterior os dois jogos disputados (3-0 ao Pirescoxe B, e 3-1 à CP Cimentos Lis).

Um resultado de destaque para a única equipa do distrito de Castelo

Branco que actualmente pratica a modalidade.

Competiram pela Boidobra Mário Madeira (treina e coordena a secção e escolinha da modalidade), Alfredo Silva, Ricardo Madaleno, Luís Antunes e Pedro Fevereiro.

Covilhanense é campeão de trail running

Pedro Santos, covilhanense que representa as cores do Boavista, sagrou-se no passado fim-de-semana campeão nacional de trail running, no campeonato nacional de Ultra Trail Endurance XL que decorreu entre a Serra do Pilar e Cinfães.

Na competição, que se iniciou na sexta-feira, 1, o covilhanense foi o melhor, em maiores de 50 anos, a percorrer os 160 quilómetros do traçado em 29 horas e 17 minutos.

"Foi numa prova duríssima por trilhos e serras" conta o atleta. Pedro Santos não estava a contar com este título que merece "por tudo o que tenho feito e pelo meu percurso desportivo, mas foi uma surpresa enorme ouvir o meu nome quando estava a cortar a meta, enquanto diziam que estava a chegar o novo Campeão Nacional M50."

O Boavista Trail realça que este título "mais que merecido, premeia todo o esforço e dedicação dos



Pedro Santos foi o melhor em maiores de 50 anos

últimos meses", onde Pedro Santos "acumulou pódios atrás de pódios."

Outro atleta beirão do Boavista Trail presente no Campeonato Nacional, Hélio Costa, fechou no 10º lugar da classificação geral e no 4º lugar do seu escalão (M45), com o tempo de 25 horas e 54 minutos.

O atleta natural do concelho de Belmonte

afirma que foi para esta prova com um objectivo definido "desfrutar e preparar a PT 281, mas sem descurar o Campeonato Nacional. Queria fazer uma boa prova. Acabou por correr muito bem, com muito boas sensações." Hélio Costa disse estar "muito orgulhoso pelo percurso realizado até aqui."

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº - 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Tlm. 916781585

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)**
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Confraria da Truta do Paul apresenta hino

Na próxima sexta-feira, 8, no auditório da vila

A Confraria da Truta do Paul apresenta amanhã, sexta-feira, 8, pelas 21 horas e 30, no auditório da vila, publicamente o seu hino.

Recorde-se que a estrutura directiva da Confraria da Truta traçou como objectivo a criação de um “hino” que identificasse musicalmente esta associação e para materializar este propósito convidou o paulense José Luís Adriano a escrever e compor o “Canto da Confraria da Truta”. Contudo, a situação pandémica veio sucessivamente a adiar a sua apresentação ao público em geral.

Segundo a Confraria, estava previsto que depois do suporte musical informatizado e do arranjo instrumental estarem ultimados, iriam ter lugar em Abril do ano passado os ensaios com



Truta do Paul tem uma confraria que vai passar a ter um hino oficial

os confrades para se concluir todo o processo. Contudo, a situação de emergência que vive Portugal forçaram uma vez

mais o seu adiamento. “Depois de algum trabalho de bastidores, pesquisa e tratamento está agora concluído o pro-

cesso da realização do “Canto da Confraria da Truta” no que diz respeito ao poema, música e arranjo instrumental,

dando lugar a alguns ensaios de um grupo onde militam algumas das melhores vozes da freguesia que fecharam o

processo estando definitivamente preparado para a audição pública este canto que entra bem nos ouvidos, dado a sua matriz essencialmente popular” explica a Confraria da Truta em comunicado.

José Luís Adriano desenvolveu um dossiê com todo o suporte em papel e o registo áudio do instrumental em MP3 em conjunto com o professor Hélder Filipe Gonçalves, sendo que a colaboração no projecto “Canto da Confraria do Paul” de José Luís Adriano foi gratuita.

Na apresentação do hino, haverá uma intervenção de Francisco Santos com o tema “A importância da truta na gastronomia portuguesa”, que pretende identificar tipos de truta, primeiras referências a receitas de truta e a sua importância para a gastronomia local e ainda a referência a vários locais com tradição da truta, passando por diversos restaurantes que servem truta.

Teatro das Beiras inicia digressão pelas freguesias

O Teatro das Beiras, sediado na Covilhã, inicia amanhã, sexta-feira, 8, uma digressão pelas freguesias do concelho, com a apresentação da peça “Pequeno Retábulo de García Lorca”. A primeira apresentação é na Cidade Neve, atrás da Câmara, pelas 22 horas.

“Pequeno retábulo de García Lorca” é uma criação original organizada a partir da obra de Federico García Lorca, poeta, dramaturgo e ar-

tista plástico espanhol do séc. XX. “A “escrita” dramaturgic que nos propomos produzir decorre da abordagem à multifacetada obra do autor” explica o Teatro das Beiras.

“O espectáculo decorre da abordagem suportada por sinais que evocam a presença desses movimentos artísticos capazes de despertar a curiosidade e interesse nos espectadores de hoje, promovendo o encontro com estéticas artísticas

que constituíram matéria de referência, confirmando consistentemente a universalidade da obra do autor como um valioso contributo para a edificação da ideia de cultura e da sua importância no desenvolvimento das sociedades” adianta a companhia de teatro.

Uma peça com encenação de Gil Salgueiro Nave e interpretada por Gonçalo Babo, Paulo Monteiro, Sílvia Morais, Susana Gouveia e Tiago Moreira.



O Teatro das Beiras apresenta amanhã, sexta-feira, 8, a peça “Pequeno Retábulo de García Lorca”, atrás da Câmara da Covilhã

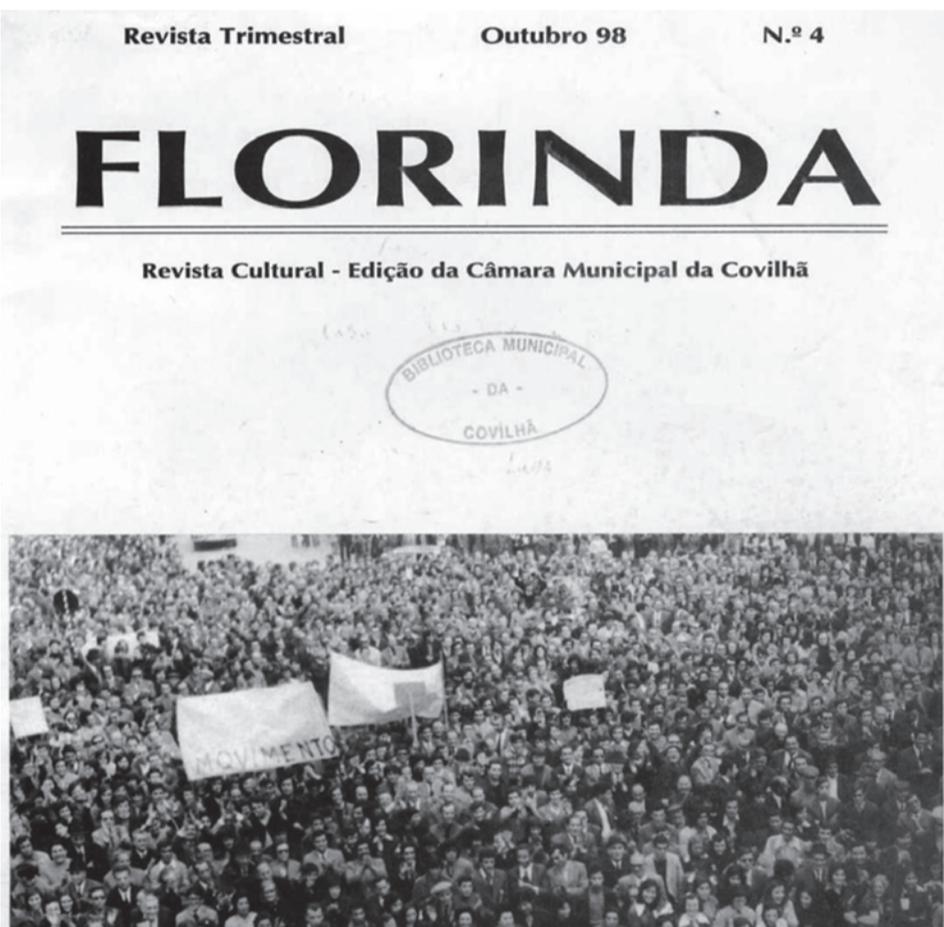
do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I.. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt



COVILHÃ

In memoriam. Bem-haja, António



Acompanhando de longe as notícias sobre a Covilhã, vim a saber da recente partida de António Riço. O Manuel da Silva Ramos já lhe dedicou uma bela homenagem, na qual fica patente a importância de mantermos viva a memória desse homem culto e singular, que foi tão marcante para a história dessa cidade. Por sorte, consegui conhecê-lo em pessoa: aliás, foi nessa ocasião que me apresentou com todos os números publicados da revista

Florinda, da qual ele foi coordenador editorial. Senti-me profundamente honrado quando assinou a minha cópia do seu livro *Revivências*. Isso aconteceu no dia 14 de janeiro de 2019: três dias depois, eu publicava pela primeira vez neste jornal o meu primeiro texto. No próximo dia 26 de julho, irmão celebrar-se os 60 anos da viagem "de avião à tília" realizada pelos dois protagonistas – Rodrigo e Florinda – de uma das crónicas mais delicadas escritas por ele, inti-

tulada «Estrada de S. Tiago». Esse e os outros legados do António transmiti-los-ei à minha filha, oriunda da Covilhã. Assim, também ela poderá, lendo as palavras desse homem extraordinário, dar um passeio por cima daquelas grandes tílias que, com as suas copas perfumadas, nos primeiros momentos da sua vida lhe fixaram eternamente o seu doce cheiro.

RICCARDO COCCHI
(Ex-colaborador italiano do NC-Turim)

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu limpo	céu pouco nublado
vento fraco, nordeste	vento fraco, noroeste

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Castelo Branco, Covilhã

8 Sex	9 Sáb	10 Dom
19° 37°	21° 38°	21° 38°
NE	NE	NW
0%	2%	5%



farmácias

COVILHÃ (de 7/7 a 13/7)

Mendes (quinta)..... 275 322 249

Parente (sexta)..... 275 322 305

Pedroso (sábado) Holon 275 320 530

S. Cosme (domingo).. 275 331 463

S. João (segunda) Holon 275 323 699

Holon (terça)..... 275 322 325

Crespo (quarta)..... 275 310 100

TORTOSENDO (de 9/7 a 15/7)

Popular..... 275 951 100

TEIXOSO

Modelar..... 275 921 133

PENAMACOR

Melo..... 275 971 125

UNHAIS DA SERRA

Estrela..... 275 567 107

ALPEDRINHA

Trindade Lourenço... 275 657 149

MINAS DAPANASQUEIRA

Leal..... 275 657 371

FUNDÃO (de 7/7 a 13/7)

Avenida..... 275 752 209

SILVARES

Farmácia Silvares... 275 959 754

VALE DE PRAZERES

Vale de Prazeres..... 275 567 323

VALES DO RIO

Abreu..... 275 959 754

CASTELO BRANCO (de 7/7 a 13/7)

Salavessa (quinta).... 272 322 457

Leal Mendes (sexta).. 272 344 376

Rodrigues dos Santos (sábado).. 272 949 358

Grave (domingo)..... 272 344 542

Progresso (segunda) 272 341 003

Ferrer (terça)..... 272 322 253

Pereira Rebelo (quarta). 272 341 465

IDANHA-A-NOVA

F. Andrade..... 277 202 134

PROENÇA-A-NOVA

F. Roda..... 274 672 663

SABUGAL

F. Central..... 271 750 070

GUARDA (de 7/7 a 13/7)

Teixeira (quinta)..... 271 225 541

Moderna (sexta)..... 271 239 314

Tavares (sábado)..... 271 223 900

Estação (domingo)... 271 225 541

P. Fernandes (segunda). 271 213 882

Rego (terça)..... 271 223 900

Teixeira (quarta)..... 271 225 541

missas

SÁBADO

17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;

18h00 - Igreja da Misericórdia

18h15 - S. José (Penedos Altos)

19h00 - São Tiago

19h30 - Vila do Carvalho

DOMINGO

09h00 - São Tiago

09h45 - S. José (Penedos Altos)

10h00 - S. Francisco; Boidobra

11h00 - Sma. Trindade

11h30 - São Tiago

São Martinho

Rodrigo

12h30 - Vila do Carvalho;

19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000

Fundão..... 275 750 540

Castelo Branco..... 272 000 272

Oleiros..... 272 680 160

V. Velha de Ródão.. 272 545 295

Guarda..... 271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

Covilhã..... 275 320 650

Fundão..... 275 750 540

Tortosendo..... 275 954 173

Teixoso..... 275 920 140

Castelo Branco..... 272 340 290

Centro Médico..... 272 229 371

Penamacor..... 277 390 020

Idanha-a-Nova..... 277 200 210

Oleiros..... 272 680 160

Proença-a-Nova..... 274 670 040

Sertã..... 274 600 800

Vila de Rei..... 274 890 190

Belmonte..... 275 910 030

Guarda..... 271 200 800

Sabugal..... 271 753 318

Manteigas..... 271 980 100

Almeida..... 271 574 189

Vilar Formoso..... 271 512 458

Celorico da Beira..... 271 747 010

Fig. Castelo Rodrigo... 271 312 277

Fornos de Algodres... 271 700 120

Gouveia..... 238 490 400

BOMBEIROS

Covilhã 275 310 310

Fundão..... 275 772 700

Silvares..... 275 662 231

Castelo Branco..... 272 342 122

Idanha-a-Nova..... 277 202 456

Penamacor..... 277 394 122

Oleiros..... 272 682 122

Vila Velha de Ródão.. 272 545 121

Proença-a-Nova..... 274 671 444

Sertã..... 274 603 528

Guarda..... 271 222 115

Manteigas..... 275 982 333

Belmonte..... 275 910 090

Sabugal..... 271 753 415

Fig. Castelo Rodrigo... 271 312 405

Almeida..... 271 574 222

Celorico da Beira..... 271 742 423

Gouveia..... 238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

Castelo Branco..... 272 337 733

Guarda..... 271 221 942

GNR-BT

Covilhã..... 275 320 660

Tortosendo..... 275 957 350

Fundão..... 275 752 158

Castelo Branco..... 272 340 900

Penamacor..... 277 394 274

Idanha-a-Nova..... 277 200 050

Teixoso..... 275 920 130

Sertã..... 274 600 730

Vila de Rei..... 274 890 020

Oleiros..... 272 682 311

Vila Velha de Ródão.. 272 549 050

Guarda..... 271 210 630

Manteigas..... 275 981 559

Belmonte..... 275 910 020

Sabugal..... 271 750 110

Vilar Formoso..... 271 512 157

Almeida..... 271 574 165

Celorico da Beira..... 271 742 165

Fig. Castelo Rodrigo... 271 319 060

Fornos de Algodres... 271 701 188

Gouveia..... 238 490 700

B.T. (Castelo Branco).. 272 348 510

PSP-PJ

Covilhã..... 275 320 920

Castelo Branco..... 272 340 622

Guarda..... 271 222 022

Gouveia..... 238 490 290

Polícia Judiciária..... 271 216 600

CTT

Covilhã (Geral)..... 275 320 740

Fundão..... 275 340 920

COVILHÃ

Rodoviária..... 275 336 700

Táxis..... 275 323 653

CP..... 275 331 284

TORTOSENDO

Táxis..... 275 951 274

CP..... 275 750 100

FUNDÃO

Rodoviária..... 275 752 142

Auto-Transportes... 800 208 208

Táxis..... 275 752 707

CP..... 275 753 112

CASTELO BRANCO

Rodoviária..... 272 340 120

CP..... 272 342 283

GUARDA

Rodoviária..... 271 212 720

Transdev..... 271 205 080

CP..... 271 238 222

Vilar Formoso CP..... 271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

S. Municipalizados... 275 310 810

275 310 819

Linha Verde (ch. grátis).. 800 202 798

Reclamações..... 275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

Atend. Com (cham. grátis).. 800 505 505

Assist. Técnica (grátis).. 800 506 506

Leit. Contact. (cham. grátis).. 800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco

S. Municipalizados... 272 340 500

Covilhã..... 275 330 600

Fundão..... 275 779 060

Castelo Branco..... 272 330 330

Belmonte..... 275 910 010

Penamacor..... 277 394 106

Idanha-a-Nova..... 277 200 570

Proença-a-Nova..... 274 672 918

Guarda..... 271 220 200

museus

COVILHÃ

Museu de Lanfícios

Horário de Funcionamento:

3^{as} a Domingos e feriados:

9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00

1. - Sede - Real Fábrica Veiga

- Tel. 275 319 724

- Fax: 275 319 712

2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos

- Tel. 275 275 329 257

Encerramento: 2^{as} feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)

Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones

Projecção de vídeos

Serviço Educativo:

Visitas guiadas por marcação

<http://www.ubi.pt>

Museu Arte e Cultura

(R. António Augusto de Aguiar)

De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto

(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã

(Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"

Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES

Tinturaria - Gal. de Exposições

(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.

T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados

(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00

T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico Municipal José Monteiro

Horário de Funcionamento:

De 3^a a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO

Francisco Tavares Proença Júnior

Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA

Museu Municipal

Telefone 271 213 460

Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

Ana Moura e Augusto Canário animam Feira Terras do Lince em Penamacor

Certame decorre entre 29 e 31 de Julho

Ana Moura, Augusto Canário, Putzgrilla, FH5 e os DJ Rizzo, Joana Perez e Mastikshine são alguns dos nomes que fazem parte do programa da edição deste ano da Feira Terras do Lince, em Penamacor.

O certame, que foi criado pela Câmara de Penamacor para ajudar a dinamizar a economia local, vai decorrer entre os dias 29 e 31, regressando ao formato presencial, depois dos últimos dois anos em que foi realizado de forma 'online' devido à pandemia de covid-19.

Em nota de imprensa, a autarquia lembra que o evento volta a contar com artesanato, tasquinhas, pintura, escultura, animação de rua, animação infantil, bem como visitas guiadas e encenadas e



Ana Moura actua dia 30, às 23 horas, no Terreiro de Santo António, em Penamacor

música. Está igualmente garantida a mostra de produtos regionais, dos

quais se destacam o mel, o azeite, as azeitonas, os enchidos, os doces e os

licores, dando a conhecer o que de melhor se produz naquele concelho. O mu-

nicipio frisa ainda que a Feira Terras do Lince é também um local privile-

giado para realizar negócios.

A abertura oficial do certame decorre no dia 29, pelas 17:30, no Jardim da República, e nesse dia a animação musical estará a cargo da banda FH5, às 23 horas, na Praça do ex-Quartel, seguindo-se o DJ Mastikshine. Ana Moura actua no dia 30, às 23 horas, no Terreiro de Santo António, seguindo-se a DJ Joana Perez, Putzgrilla e DJ Rizzo, na Praça do ex-Quartel. Para dia 31 está marcada a actuação do grupo espanhol Aras Navi, no Jardim da República, às 21:30, e de Augusto Canário, às 22:30, na Praça do ex-Quartel.

O evento conta ainda com animação de rua ao longo dos três dias, exposições e outras iniciativas, podendo o programa completo ser consultado na página oficial do município na internet.

Pastores e rebanhos de Seia sobem à Serra da Estrela

A Câmara de Seia promove no sábado, 9, mais uma subida das ovelhas e pastores à Serra da Estrela para as pastagens de verão, a tradicional Transumância.

A subida com os rebanhos integra a Festa da Transumância e dos Pastores, evento que o Município dedica a esta prática, e é novamente aberto à participação de turistas, numa organização conjunta dos pastores, da Câmara Municipal de Seia e da Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha.

Desafiar os participantes a serem guardadores de rebanhos por um dia é o convite dos pastores de Seia. Os rebanhos (com mais de 1000 cabeças) provenientes da terra chã concentram-se no largo da câmara, às 7 horas e 30, atravessando a cidade em direcção à

Serra. Com os rebanhos (ovelhas Serra da Estrela e cabras) ornamentados com os melhores chocalhos, cabeçadas e borlas feitas de lã, pastores e turistas seguirão pelos seculares caminhos da transumância.

A meio da manhã, é servida a merenda do alforge na Aldeia de Montanha da Póvoa Velha. A subida continua até a pausa do almoço e dos rebanhos, na ermida da Senhora do Espinheiro. O momento é de descanso e de convívio, com a degustação de pratos inspirados nas tradições pastoris e usufruto de vários momentos de animação, com um concerto acústico, o Teatro de Montemuro e a libertação de uma ave selvagem recuperada no CERVAS.

Ao fim da tarde inicia-se a jornada em direcção à Aldeia de Montanha do

Sabugueiro, também conhecida pela aldeia dos pastores.

A Festa da Transumância e dos Pastores integra a rede cultural Terras da Transumância, uma parceria estabelecida entre o Município de Castro Daire, o Município de Gouveia, o Município de Seia e a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21.

O projecto assenta num programa cultural em rede e tem como foco a preservação e valorização da transumância, do território e do património cultural destes territórios.

Neste âmbito, incluído na programação deste ano, a Festa da Transumância também contemplará um espectáculo, com o Teatro de Montemuro - "Mentira a Quanto Obrigas", a acontecer na sexta-feira, 8, às 21 horas e 30, na praça do Município.



Festa da Transumância este fim-de-semana em Seia

PSD desafia André Reis a colocar lugar de vereador à disposição

JOÃO ALVES

Bancada do PSD pede a vereador que se demita. Já o presidente da Junta de Freguesia de Caria afirma que a população levou politicamente “ao colo” o vereador, que não é bem-vindo à localidade. Críticas a André Reis marcaram sessão da Assembleia Municipal de Belmonte

O presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, disse na passada quinta-feira, 30 de Junho, na Assembleia Municipal de Belmonte que a população de Caria não perdoa as últimas declarações do agora vereador independente (eleito nas listas do PSD) André Reis, que é uma pessoa que “não é bem-vinda” à vila.

Na semana anterior, em plena sessão de Câmara, o vereador fez uma declaração política que teve por base a manifestação realizada na vila de Caria para reivindicar a abertura do posto da GNR 24 horas por dia, em que disse que apesar



Pela segunda Assembleia Municipal consecutiva, André Reis faltou, mas esteve “debaixo de fogo” nas críticas apontadas pelo partido que o elegeu, o PSD

de apoiar a pretensão da Junta, acusou Silvério Quelhas de, formalmente, não ter informado o executivo da Câmara, apontando depois à ausência de autarcas, uma conduta que “se torna desde já repetitiva, pois não é a primeira vez que a Junta de Freguesia de Caria ignora o protocolo da sã convivência e relacionamento institucional entre órgãos autárquicos apontando a posteriori de forma directa ou indirecta à ausência dos membros do executivo camarário. Esta conduta pode ser considerada como tida de má-fé e apenas serve para alimentar vaidades pessoais em detrimento do bem-estar de toda a população de uma Freguesia inteira.” O vereador considerou que “o mesmo se pode dizer da JSD de Belmonte, que

desde que tomou posse apenas sabe apontar o dedo.” E disse que neste momento não se identifica com “esta forma de estar na política, não me identifico com esta oposição e não quero ser associado a este tipo de oposição. Portanto, prefiro, ser o vereador independente que vota a favor aquilo que tiver de votar a favor e vota contra aquilo que tiver de votar contra.”

Silvério Quelhas, na quinta-feira, levou à Assembleia algumas “mensagens do povo de Caria” a André Reis. E, citando, lá foi dizendo que as pessoas, por ali, “nunca mais o viram”, que foi esta população que, politicamente o “levou ao colo”, e que, por isso, o vereador tem uma “dívida” para com as pessoas. E acusou Reis de se

fazer “passar por vítima”, estando a “pendurar-se na Câmara à procura de algum pelouro”. Recorde-se que na reunião do executivo, André Reis disse a Dias Rocha que se este entendesse atribuir-lhe pelouros, “se entender que seria esse o meu melhor contributo para a prosperidade do concelho, então conte comigo.”

“Ele (André Reis) nada tem a ver com a nossa bancada”

A passagem a vereador independente de André Reis (eleito nas últimas autárquicas pelo PSD) foi mesmo um assunto que prendeu grande parte da reunião da Assembleia. Tiago Gaspar, deputado deste partido, lembrou que pela segunda vez consecutiva o vereador

André Reis diz que mandatos são “pessoais” e “para cumprir”

Em comunicado, André Reis já rebateu as críticas de que foi alvo, e sobre a hipótese de de abdicar do lugar de vereador, lembra que “os mandatos são para cumprir” e que os mandatos autárquicos “são pessoais, não são da titularidade dos partidos”. André Reis considera que, para além de respeito institucional, nada deve ao PSD.

Reis considera ainda que o presidente da Junta de Freguesia de Caria, Silvério Quelhas, é “uma pessoa extremamente trabalhadora, mas sem qualquer experiência política” e foi “uma escolha pessoal do tão criticado vereador André Reis”. Na opinião do vereador “todos estes burburinhos e ataques visam criar uma cisão, cada vez maior entre Caria e Belmonte e tal pretensão é, no mínimo, ridícula e no limite, criminoso.”

faltou à Assembleia, onde lhe queria dizer “algumas coisas”. “Lamento que não apareça. Mas mesmo não estando, aproveito a mesma via (comunicação social) para lembrar que o tal que apregoava um novo rumo é o mesmo que apoia a rutura financeira da autarquia. O que queria uma auditoria às contas da Câmara é agora o mesmo que quer pelouros. Agora já gosta de ser chamado senhor Correia (termo muitas vezes utilizado por Dias Rocha durante a campanha eleitoral). Ele, nada tem a ver com esta bancada (PSD). E não tenho problema em reconhecer que me enganei a seu respeito. Que faça um favor ao concelho: quando sair, não volte. E abdique do lugar em favor da Ana Louro (terceira da lista), que merece muito mais”.

“É problema vosso” responde Dias Rocha

Dias Rocha, depois de ouvir as críticas ao vereador independente, lembrou que André Reis “foi o vosso cabeça-de-lista nas últimas autárquicas” e que, por isso, “é problema vosso”.

Sem dizer se tem intenção, ou não, de lhe atribuir pelouros, o presidente da Câmara de Belmonte disse que Reis “tem sido coerente” nos actos e decisões que toma no seio do executivo”, cometendo mesmo a “gaffe” de dizer que o PSD, na Assembleia, “tem oito elementos e no executivo não tem nenhum. É culpa do António Rocha? Não, é culpa do PSD”. O autarca acabou por esquecer que José Mariano foi eleito pelos “laranjas” no seio do executivo, pedindo depois desculpas pelo lapso.

Rocha espera inaugurar reabilitação de Centum Cellas neste mandato

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, espera ainda neste seu último mandato à frente dos destinos da autarquia inaugurar a reabilitação da Torre de Centum Cellas, no Colmeal da Torre.

Na última reunião pública do executivo, foi anulado o procedimento de adjudicação da recuperação e reabilitação da

Torre e aberto um novo procedimento, já que, segundo Dias Rocha, tendo em conta a peculiaridade da obra, o critério de avaliação da adjudicação não poderá ser o preço, mas sim a especialização da empresa em fazer a consolidação de um monumento nacional. “Temos a noção que não podemos ir pela proposta mais baixa,”

refere.

Segundo o autarca, a reabilitação de Centum Cellas foi dividida em três fases. “Uma primeira fase já foi, esta segunda fase era a intervenção na Torre e há uma intervenção fora, que não tem nada a ver com esta, e que está para adjudicação, que é o edifício onde fica o centro interpretativo de Centum Cellas.”



Autarca diz que, face à peculiaridade da intervenção na Torre, adjudicação não poderá ter em conta o preço mais baixo